INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS TÉCNICOS DO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

CAMPUS SÃO BORJA

INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

Projetos Pedagógicos Técnicos Técnico em Cozinha – Integrado nico em Cozinha – Subsequente; Técnico – Integrado; Técnico em Eventos – Subsec o em Hospedagem – Subsequente; Técnico a – Integrado; Técnico em Informática para Internet sequente EAD. Projeto Pedagógico dos Cursos Técnicos Técnico em Cozinha – Integrado PROEJA; Técnico em Cozinha – Subsequente; Técnico em Eventos – Integrado; Técnico em Eventos – Subsequente; Técnico em Hospedagem – Subsequente; Técnico em Informática – Integrado; Técnico em Informática para Internet Subs

INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM EVENTOS

INTEGRADO

Campus São Borja

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM EVENTOS INTEGRADO

Campus São Borja

Curso criado e aprovado o Projeto Pedagógico do Curso pela Resolução CONSUP nº 36 de 08 de outubro de 2010 e Retificado pela Resolução nº45, de 20 de junho de 2013.

Projeto Pedagógico do Curso reformulado pela:
Resolução Ad referendum nº 16, de 20 de abril de 2011.
Resolução CONSUP n. 111 de 28 de novembro de 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA

INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

Dilma Rousseff
Presidente da República

Renato Janine Ribeiro
Ministro da Educação

Marcelo Machado Feres
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Carla Comerlato Jardim
Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Nídia Heringer
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon
Pró-Reitor de Administração

Sidinei Cruz Sobrinho
Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi
Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA

INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

Alexander da Silva Machado
Diretor Geral Pró-Tempore do Câmpus

Maria Terezinha Verle Kaefer
Diretora de Ensino do Câmpus

Taniamara Vizzotto Chaves
Coordenadora Geral de Ensino do Câmpus

Camila Nemitz de Oliveira Saraiva
Coordenadora do Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer

Equipe de elaboração
Comissão de elaboração

Colaboração Técnica
Assessoria Pedagógica da PROEN

Revisora Textual
Larissa Scotta

Sumário

1. Detalhamento do curso 14
2. Contexto educacional 14
2.1. Histórico da Instituição 14
2.2. Justificativa de oferta do curso 15
2.3. Objetivos do curso 15
2.3.1. Objetivo Geral: 15
2.3.2. Objetivos Específicos: 16
2.4. Requisitos e formas de acesso 16
3. Políticas institucionais no âmbito do curso 16
3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão 16
3.2. Políticas de Apoio ao discente 17
3.2.1. Assistência Estudantil 17
3.2.2. Apoio Pedagógico ao Estudante 17
3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado 17
3.2.2.2. Atividades de Nivelamento 18
3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico 18
3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica 18
3.2.3. Educação Inclusiva 18
3.2.3.1. 3.2.3.1. NAPNE 19
3.2.3.2. NEABI 20
3.2.4. Acompanhamento de Egressos 20
4. Organização didático-pedagógica 20
4.1. Perfil do Egresso 20
4.2. Organização curricular 21
4.2.1. Flexibilização Curricular 22
4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais – NAI 22
4.3. Representação gráfica do Perfil de formação 23
4.4. Matriz Curricular 24

4.5. Prática Profissional 26
4.5.1. Prática Profissional Integrada 26
4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório 26
4.6. Trabalho de Conclusão de Curso 27
4.7. Atividade Complementar de Curso 27
4.8. Avaliação 27
4.8.1. Avaliação da Aprendizagem 27
4.8.2. Autoavaliação Institucional 28
4.9. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores 28
4.10. Critérios e procedimentos para aproveitamento e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores 29
4.11. Expedição de Diploma e Certificados 29
4.12. Ementário 30
4.12.1. Componentes curriculares obrigatórios 30
4.12.2. Componentes curriculares optativos 54
5. Corpo docente e técnico administrativo em educação 55
5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso 55
5.1.1. Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico 56
5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico 56
5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso 56
5.3. Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação 56
6. Instalações físicas 56
6.1. Biblioteca 57
6.2. Áreas de ensino específicas 57
6.3. Área de esporte e convivência 57
6.4. Área de atendimento ao estudante 58
7. Referências 59
8. Anexos 60

1. Detalhamento do curso

Denominação do Curso: Técnico em Eventos
Forma: Integrado
Modalidade: Presencial
Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer
Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP nº 36, de 08 de outubro de 2010, e Retificação pela Resolução CONSUP nº 45, de 20 de junho de 2013.
Quantidade de Vagas: 60 vagas (30 vagas por turma)
Turno de oferta: Integral
Regime Letivo: anual
Regime de Matrícula: por série
Carga horária total do curso: 3146 horas relógio
Carga horária de Trabalho de Conclusão de Curso: 66 horas relógio
Carga horária de Atividades Complementares de Curso: 80 horas relógio
Tempo de duração do Curso: 3 anos
Periodicidade de oferta: anual
Local de Funcionamento: Instituto Federal Farroupilha - Câmpus São Borja. Rua Otaviano Castilho Mendes, nº 355, CEP: 97670-000, São Borja - RS.

2. Contexto educacional

2.1. Histórico da Instituição

A Lei Nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto, que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro Câmpus: Câmpus São Vicente do Sul, Câmpus Júlio de Castilhos, Câmpus Alegrete e Câmpus Santo Augusto.

O IF Farroupilha expandiu-se, em 2010, com a criação dos Câmpus Panambi, Câmpus Santa Rosa e Câmpus São Borja, em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Câmpus e, em 2013, com a criação do Câmpus Santo Ângelo e a implantação do Câmpus Avançado de Uruguaiana. Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por nove câmpus e um câmpus avançado, com a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). O IF Farroupilha atua em outras 38 cidades do Estado a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria do IF Farroupilha está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os Câmpus.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica comprometida com as realidades locais.

O Câmpus São Borja foi criado a partir do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – Fase II, e vem preencher um vazio regional de ensino técnico, que contribuirá no desenvolvimento da região e no estancamento do êxodo dos jovens da região que partem em busca de oportunidades de profissionalização em outras regiões do estado e do país.

Em um cenário de uma economia baseada em grandes estâncias, com a pecuária extensiva, uma agricultura que tem o arroz como produto de maior expressão, e com a mecanização da área agrícola cada vez maior, tendo como consequência a ocupação cada vez menor de trabalhadores no campo e com maior qualificação, o setor de serviços é que vem gerando uma grande demanda de pessoas, que devem atender às exigências de qualificação desse mercado.

Com o propósito de fortalecer o grande potencial de desenvolvimento do município e da região, o Câmpus São Borja oferece cursos relacionados aos Eixos Tecnológicos 'Informação e Comunicação' e 'Turismo, Hospitalidade e Lazer', visando proporcionar à comunidade uma qualificação de qualidade nas áreas de tecnologia e serviços.

Tendo inicialmente ofertado cursos técnicos e de formação inicial e continuada, atualmente o Câmpus também possui cursos de licenciatura, superiores de tecnologia e bacharelado, de pós-graduação e de formação vinculados aos programas federais, como o PROEJA-FIC, o Mulheres Mil e o Pronatec, com um número aproximado de 1700 alunos matriculados no ano de 2014, nas modalidades presencial e a distância.

2.2. Justificativa de oferta do curso

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio,* propostas pela Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012 e, em âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e demais legislações nacionais vigentes.

Considerando as demandas de São Borja e região, foram elencados os seguintes cursos do eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer: Técnico em Hospedagem, em Eventos, em Cozinha, em Guia de Turismo e superior Tecnológico em Gastronomia e Gestão de Turismo.

O interesse pelo eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer dá-se pelo potencial turístico da região, sobretudo relacionado aos segmentos histórico, cultural e ambiental. Tal eixo compreende as tecnologias relacionadas aos processos de recepção, viagens, eventos, serviços de alimentação, bebidas, entretenimento e interação, do qual fazem parte os cursos técnicos denominados Agência de Viagens, Cozinha, Eventos, Guia de Turismo, Hospedagem, Lazer, Serviços de Restaurante e Bar.

A região das Missões faz parte das áreas turísticas elencadas pela Secretaria do Turismo do Rio Grande do Sul (SETURRS). Sua importância na formação territorial e administrativa do Rio Grande do Sul contribuiu para a formação de acervo histórico e cultural de valor turístico, tornando a região um dos principais polos turísticos do Estado. A região abrange quarenta e seis municípios e está localizada na microrregião da campanha ocidental, área de atuação do IF Farroupilha, da qual fazem parte os municípios de Alegrete, Barra do Quaraí, Garruchos, Itaqui, Maçambará, Manoel Viana, Quaraí, São Borja, São Francisco de Assis e Uruguaiana.

Paralelamente ao turismo histórico, cultural e ambiental, a região de São Borja apresenta grande potencial para o desenvolvimento do turismo de eventos, incentivando o desenvolvimento econômico local, a geração de emprego e renda, além da criação de uma infraestrutura que beneficia turista e população local.

O turismo de eventos envolve o deslocamento de pessoas interessadas em participar de eventos focados no enriquecimento técnico, científico ou profissional, cultural, consumo, entretenimento, entre outros. O turista de eventos utiliza, ainda, serviços como transporte, hospedagem, alimentação e diversão; mescla atividades de trabalho e de lazer, sendo um consumidor potencial em seu tempo livre, movimentando a economia das cidades sedes.

Desta forma, explica-se o grande crescimento de eventos realizados em todo o mundo, assim como os grandes investimentos de destinos turísticos interessados em sediar eventos importantes. Além de movimentar a economia local, as localidades recebem visibilidade e, consequentemente, publicidade gratuita.

Ao mesmo tempo em que é notória a importância do turismo de eventos, seu crescimento em escala mundial e sua repercussão direta e indireta na economia dos países, nota-se a carência de profissionais qualificados para desempenhar essa atividade na região de São Borja.

O Curso Técnico de Eventos Integrado visa sanar essa carência de mão de obra no mercado turístico. O turismo de eventos necessita de profissionais pró-ativos, dinâmicos e criativos, condizentes com o perfil dos alunos da modalidade integrado.

Uma vez observado o interesse da comunidade local, assim como dos órgãos públicos em transformar a cidade em receptivo de eventos, o curso Técnico em Eventos capacitará estudantes para realizarem eventos de forma profissional nas esferas pública e privada. Além disso, o curso de Ensino Médio Integrado possibilita a articulação entre diferentes saberes, permitindo que o aluno tenha a integração não apenas entre disciplinas, mas também a integração da sua formação humana com a profissional.

Neste cenário, surge a necessidade de profissionais qualificados para atuarem como organizadores e produtores de eventos, oferecendo à comunidade são-borjense profissionais capacitados e habilitados no processo de organização de eventos dentro dos padrões de qualidade e profissionalismo exigidos pelo segmento.

2.3. Objetivos do curso

2.3.1. Objetivo Geral:

Capacitar profissionais para o desenvolvimento das atividades ligadas à prática de organização e promoção de eventos, compreendendo o setor em uma

TÉCNICO EM EVENTOS
Integrado

atividade rentável atrelada diretamente ao setor de serviços atuante no segmento turístico.

2.3.2. Objetivos Específicos:

- Sociocultural: reconhecimento das culturas locais, valorizando o sentimento de identidade local/regional pelo aluno e comunidade, por meio do desenvolvimento do turismo como agente promotor da melhoria da qualidade de vida da juventude e demais habitantes do município de São Borja e da região;
- Socioambiental: promoção de relações de equilíbrio homem/meio ambiente por meio do ensino, visando formar profissionais capazes de colaborar para o planejamento e desenvolvimento do turismo de forma sustentável, preservando e valorizando as características ambientais locais e regionais;
- Sociopolítico: contribuição da valorização da cidadania diminuindo o êxodo de jovens do munícipio, por meio da capacitação tecnológica e envolvimento da comunidade nas políticas públicas abrangentes pertinentes ao turismo;
- Econômico-produtivo: promotor do empreendedorismo, capacitação técnica, produção e geração de renda por meio de ações de planejamento e fomento da atividade turística no município e região;
- Inclusão educacional: possibilitar ao aluno oriundo de meio economicamente desvaforecido o acesso ao ensino de qualidade, bem como possibilitar àqueles advindos de zona rural o desenvolvimento de práticas empreendedoras do turismo nas propriedades familiares gerando renda.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Eventos Integrado, será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino fundamental, mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

a) Processo Seletivo conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;

b) Transferência conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. Políticas institucionais no âmbito do curso

3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Neste sentido, são desenvolvidas algumas práticas de apoio ao trabalho acadêmico e a práticas interdisciplinares, sobretudo nos seguintes momentos: projeto integrador englobando as diferentes disciplinas; participação das atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) como a Semana Nacional da Consciência Negra; organização da semana acadêmica do curso e atividades complementares.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Neste sentido, são desenvolvidas ações com o apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos. O IF Farroupilha possui o programa Institucional Boas Ideias, além de participar de editais do CNPq e da FAPERGS. Ainda, há o incentivo à participação dos estudantes no Programa Ciência sem Fronteiras. Esse programa busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A participação dos estudantes neste programa viabiliza o intercâmbio de conhecimentos e de vivências pessoais e profissionais, contribuindo para a formação crítica e concisa destes futuros profissionais.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade, e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

O Instituto possui o Programa Institucional de Incentivo à Extensão (PIIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução destes projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados na Mostra Acadêmica Integrada do Câmpus e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os Câmpus do Instituto; além disso, é dado incentivo à participação em eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados à área de atuação dos estudantes.

3.2. Políticas de Apoio ao discente

Seguem nos itens a seguir as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio aos discentes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.2.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações que tem como objetivos garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução n°12/2012, a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus câmpus.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades extracurriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns câmpus, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada Câmpus para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada Câmpus do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

A CAE do Câmpus São Borja é composta por uma equipe com os seguintes profissionais: Coordenador do Setor; quatro assistentes de alunos, um assistente social, um psicólogo, dois técnicos em enfermagem, um enfermeiro, um odontólogo e um médico. Oferece, em sua infraestrutura, refeitório e espaço de convivência e entretenimento.

3.2.2. Apoio Pedagógico ao Estudante

O apoio pedagógico ao estudante é realizado direta ou indiretamente através dos seguintes órgãos e políticas: Núcleo Pedagógico Integrado, atividades de nivelamento, apoio psicopedagógico e programas de mobilidade acadêmica.

3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do Câmpus, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do Câmpus, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tem como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador (a) Geral de Ensino; Pedagogo(a); Responsável pela Assistência Estudantil no Câmpus; Técnico(s) em

TÉCNICO EM EVENTOS
Integrado

Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados, poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado como membros titulares outros servidores efetivos do Câmpus.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

A constituição desse núcleo tem como objetivo promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

3.2.2.2. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

a) recuperação paralela, desenvolvida com o objetivo de o estudante recompor aprendizados durante o período letivo;

b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos superiores;

c) programas de educação tutorial que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;

d) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

O curso proporcionará atividades de recuperação paralela de acordo com o horário estabelecido, no qual haverá atendimento aos alunos pelos professores. Os projetos de ensino abarcarão algumas atividades em acordo com os objetivos do curso.

As atividades de Apoio Pedagógico deverão constar no plano de ações anual do NAPNE, NEABI e CAI e dos docentes descrito no Plano de Ensino.

3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico

O IF Farroupilha Câmpus São Borja possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento psicopedagógico dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de aluno.

A partir do organograma institucional, estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao discente.

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio psicopedagógico atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de atendimento a pessoas com necessidades específicas (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

O atendimento psicopedagógico será feito sob a orientação do NAPNE juntamente com os integrantes do CAI, do NPI e os docentes do curso. O trabalho será realizado através de atendimento individual ou em grupo, podendo ter adaptações curriculares de acordo com as necessidades apresentadas num diagnóstico anteriormente feito e explicitado nos planos de trabalho.

3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica

O IF Farroupilha mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a Programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para mobilidade acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

3.2.3. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e o acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O Instituto Federal Farroupilha priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II - gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política;

III – diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;

IV – oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

V - situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

I – à preparação para o acesso;
II – a condições para o ingresso;
III - à permanência e conclusão com sucesso;
IV - ao acompanhamento dos egressos.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o Câmpus São Borja conta com o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas e o Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiras e Indígena. Com vistas à educação inclusiva, são ainda desenvolvidas ações que contam com adaptação e flexibilização curricular, a fim de assegurar o processo de aprendizagem, e com aceleração e suplementação de estudos para os estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.

3.2.3.1. 3.2.3.1. NAPNE

O Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidade Educacionais Especiais do Instituto Federal Farroupilha, instituído pela Portaria 14/2010 dessa instituição, é setor deliberativo, vinculado à Coordenação de Ações Inclusivas, e tem por finalidade desenvolver políticas, ações e projetos no intuito de garantir a inclusão no IF Farroupilha. Nesse sentido, são atribuições do NAPNE são:

- Promover a implantação e consolidação de políticas inclusivas no IF Farroupilha;
- Buscar minimizar barreiras arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e atitudinais enfrentadas pela comunidade acadêmica;
- Orientar os docentes quanto às adaptações de materiais didático-pedagógicos para as disciplinas;
- Acompanhar o processo de elaboração do planejamento e das avaliações para os alunos incluídos, conjuntamente com os docentes, a fim de realizar as adaptações necessárias;
- Promover cursos de formação continuada à comunidade acadêmica sobre assuntos relacionados à inclusão;
- Acompanhar e orientar individualmente os discentes com deficiência nas atividades acadêmicas;
- Atender às pessoas com deficiência do câmpus com vistas a maximizar suas potencialidades;
- Articular os diversos setores da instituição buscando estimular a inclusão das pessoas com deficiência;
- Sinalizar prioridades de ações, aquisição de equipamentos, softwares e materiais didático-pedagógicos a serem utilizados nas práticas educativas voltadas aos alunos incluídos;
- Atuar em consonância com o Núcleo Pedagógico Integrado, no intuito de garantir processos de ensino qualificados aos educandos com deficiência;
- Participar e/ou implementar atividades de pesquisa, ensino e extensão com foco na educação inclusiva;
- Auxiliar nos processos seletivos do IF Farroupilha buscando garantir acessibilidade dos candidatos;
- Zelar pelas condições de acesso, permanência e conclusão dos cursos pelos alunos da instituição;
- Estabelecer processo de registro sistemático quanto ao acompanhamento realizado aos alunos com deficiência;
- Trabalhar de forma articulada com a CAI e demais setores inclusivos do câmpus.

O Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais é o setor que articula as ações inclusivas no âmbito do Câmpus São Borja, tendo como principal objetivo formar na instituição uma cultura da educação para a convivência e o respeito à diversidade. Nesse sentido, realiza o acompanha-

mento dos alunos com necessidades educacionais especiais, organiza adaptações curriculares e assessora os docentes no encaminhamento das atividades adaptadas em sala de aula e nos demais espaços do Câmpus.

No Câmpus São Borja, o NAPNE atua em uma sala própria e conta com Presidente e vice-presidente, membros dos segmentos discente, docente e técnico administrativo e duas bolsistas que atuam no atendimento ao público e aos alunos que necessitam de atendimento individualizado. Ainda, é possibilitado aos discentes a integração às atividades do núcleo como monitores.

3.2.3.2. NEABI

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Instituto Federal Farroupilha, instituído com a Resolução 23/2010 desse instituto, tem a finalidade de implementar as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, pautadas na construção da cidadania por meio da valorização étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas. No intuito de consolidar estes objetivos, são atribuições do NEABI:

- Elaborar, desenvolver e implementar atividades de pesquisa, ensino e extensão acerca das políticas afirmativas;
- Participar das reuniões ordinárias e extraordinárias do CAE;
- Divulgar os trabalhos desenvolvidos pelo núcleo em eventos científicos;
- Atuar em consonância com o Núcleo Pedagógico Integrado, no intuito de garantir processos de ensino qualificados aos educandos pretos, pardos e indígenas;
- Estimular a qualificação dos processos de ensino, pesquisa e extensão no que tange aos educandos pretos, pardos e indígenas;
- Estimular o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão que primem pela inclusão da história e cultura afro-brasileira e indígena;
- Divulgar os processos seletivos em reservas indígenas e contextos de prevalências de quilombolas e ou demais pessoas afro-brasileiras;
- Estabelecer processo de registro sistemático quanto ao acompanhamento realizado aos alunos incluídos pelas políticas afirmativas.

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Câmpus São Borja desenvolve atividades e ações educativas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão ligadas às questões étnico-raciais, através de debates, reflexões, seminários que visem a valorização da diversidade na construção histórica e cultural do País.

3.2.4. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos será realizado por meio do estímulo à criação de associação de egressos, de parcerias e convênios com empresas e instituições e organizações que demandam estagiários e profissionais com origem no IF Farroupilha. Também serão previstas a criação de mecanismos para acompanhamento da inserção dos profissionais no mundo do trabalho e a manutenção de cadastro atualizado para disponibilização de informações recíprocas.

O IF Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

O acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

4. Organização didático-pedagógica

4.1. Perfil do Egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer compreende tecnologias relacionadas aos processos de recepção, viagens, eventos, serviços de alimentação, bebidas, entretenimento e interação.

Abrange os processos tecnológicos de planejamento, organização, operação e avaliação de produtos e serviços inerentes ao turismo, hospitalidade e lazer.

As atividades compreendidas neste eixo referem-se ao lazer, relações sociais, turismo, eventos e gastronomia, integradas ao contexto das relações humanas em diferentes espaços geográficos e dimensões socioculturais, econômicas e ambientais. A pesquisa, disseminação e consolidação da cultura, ética, relações interpessoais, domínio de línguas estrangeiras, prospecção mercadológica, marketing e coordenação de equipes são elementos comuns deste eixo.

São traços marcantes da organização curricular destes cursos: ética, educação ambiental, normas técnicas e de segurança, historicidade, empreendedorismo, redação técnica, além da capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O profissional Técnico em Eventos, de modo geral, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que o habilita para atuar na prospecção, no planejamento, na organização, na coordenação e na execução dos serviços de apoio técnico e logístico de eventos e cerimoniais, utilizando o protocolo e etiqueta formal. Realiza procedimentos administrativos e operacionais relativos a eventos. Recepciona e promove serviços de eventos. Planeja e participa da confecção de ornamentos decorativos. Coordena o armazenamento e manuseio de gêneros alimentícios servidos em eventos.

Ainda recebe formação que habilita para:

- Auxiliar e atuar no planejamento, na organização, na coordenação, na execução e na prospecção dos serviços de apoio técnico e logístico de eventos;
- Elaborar cerimoniais, utilizando o protocolo e etiqueta formal;
- Realizar procedimentos administrativos e operacionais relativos a eventos;
- Trabalhar em serviços de recepção de eventos;
- Planejar e participar da confecção de ornamentos decorativos;
- Elaborar planos de marketing para eventos;
- Coordenar o armazenamento e organização de gêneros alimentícios servidos em eventos;
- Desenvolver atividades como organizadores de eventos, pautados em uma conduta ética e norteada pelos valores morais;
- Elaborar projetos de eventos atrelados à sustentabilidade;
- Criar eventos que venham colaborar com o desenvolvimento da economia local e regional.
- O IF Farroupilha, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:
- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo compromissado com o desenvolvimento regional sustentável;
- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do curso Técnico Eventos Integrado tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando o entrelaçamento entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Eventos está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso.

Nos cursos integrados, o núcleo básico é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos;

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constitui-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisplinariedade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Eventos Integrado é de 3146 horas relógio. Esta é composta pelas cargas dos núcleos, que são: 1633 horas relógio para o Núcleo básico, 534 horas relógio para o Núcleo Politécnico e de 833 horas relógio para

o Núcleo Tecnológico, acrescida de 66 horas relógio para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e 80 horas relógio para a realização de atividades complementares de curso.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e as Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do câmpus, como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) e NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena), e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IF Farroupilha irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada Câmpus. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

4.2.1. Flexibilização Curricular

O curso Técnico em Eventos Integrado realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes público-alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva, visando à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será prevista, ainda, a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Essas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI).

A adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme regulamentação própria.

4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais – NAI

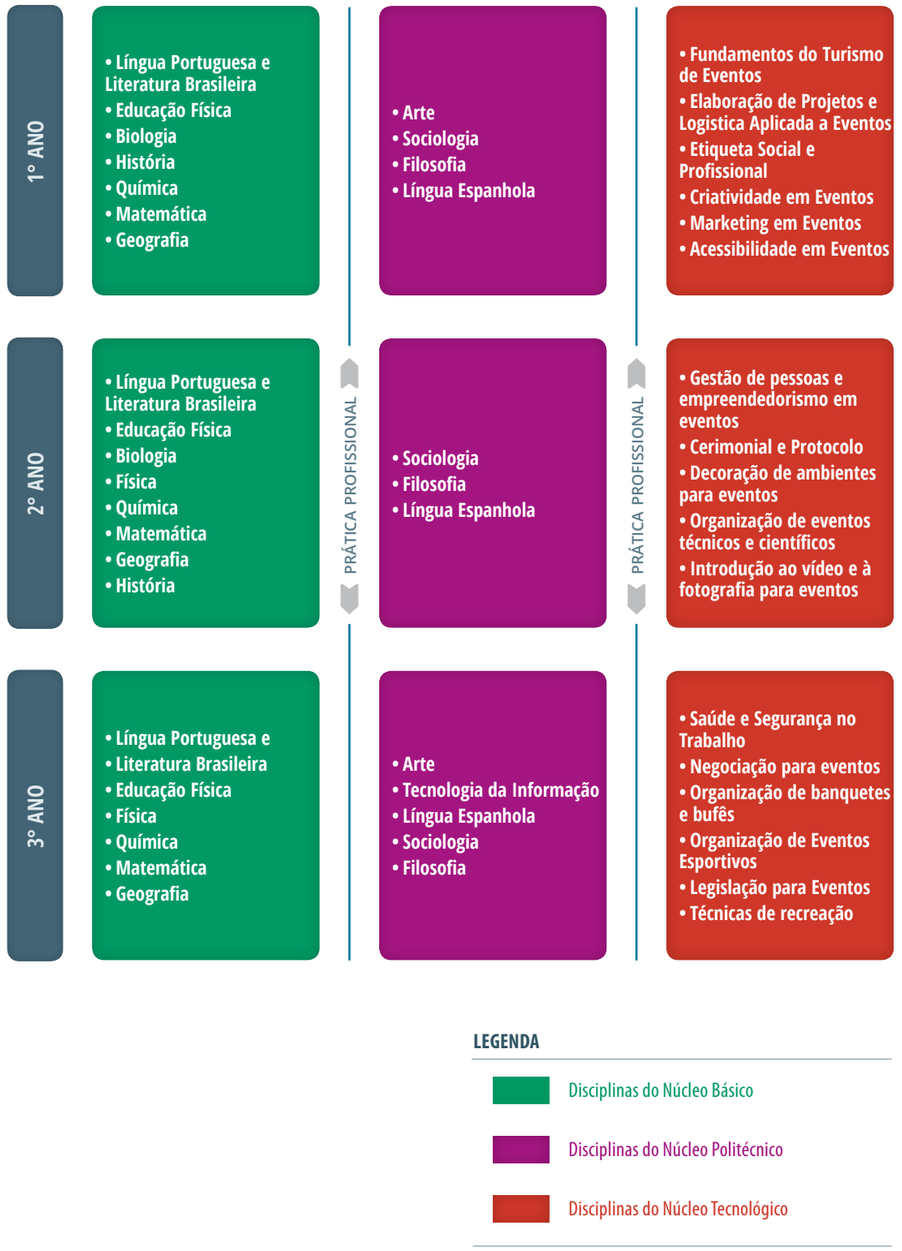
A criação do **Núcleo de Ações Internacionais (NAI)** é motivada pela demanda de internacionalização do IF Farroupilha por meio de programas de Intercâmbio como o Ciência sem Fronteiras, Estágios no Exterior, Visitas Técnicas Internacionais e demais oportunidades promovidas pela instituição (regidas pelo Programa de Apoio à Internacionalização do IF Farroupilha – PAINT). Tal núcleo tem por finalidade proporcionar aos estudantes desta instituição uma possibilidade diferenciada de aprendizagem de línguas estrangeiras modernas e a interação com culturas estrangeiras.

Para tanto, a matrícula na Língua Estrangeira Moderna (LEM) para o curso Técnico em Eventos na forma Integrado se dá em duas formas, uma em caráter obrigatório e outra de forma optativa.

A oferta obrigatória da LEM, de matricula obrigatória ao estudante, será definida de acordo com perfil profissional do egresso para o eixo tecnológico em questão, sendo inserida na matriz curricular de cada curso.

A oferta da LEM, em caráter obrigatório pela instituição e de matrícula facultativa para o estudante, será oferecida por meio de cursos de idiomas estruturados, preferencialmente, pelo NAI de cada Câmpus no qual o estudante receberá certificação referente à carga horária cursada.

4.3. Representação gráfica do Perfil de formação



4.4. Matriz Curricular

Ano	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
1º ANO	Fundamentos do Turismo de Eventos	1	40
	Elaboração de Projetos e Logística Aplicada a Eventos	2	80
	Etiqueta Social e Profissional	1	40
	Criatividade em Eventos	1	40
	Marketing para Eventos	2	80
	Acessibilidade em Eventos	1	40
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	3	120
	Biologia	2	80
	História	2	80
	Química	2	80
	Matemática	3	120
	Geografia	2	80
	Arte	1	40
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Língua Espanhola	2	80
	Sub total de disciplinas no ano	30	1200
2º ANO	Gestão de Pessoas e Empreendedorismo em Eventos	2	80
	Cerimonial e Protocolo	2	80
	Decoração de Ambientes para Eventos	2	80
	Organização de Eventos Técnicos Científicos	1	40
	Introdução ao Vídeo e Fotografia para Eventos	2	80
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Biologia	2	80
	Física	2	80
	Química	2	80
	Matemática	3	120
	Geografia	1	40
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Língua Espanhola	3	120
	Sub total de disciplinas no ano	31	1240
3º ANO	Saúde e Segurança no Trabalho	1	40
	Estratégias de Negociação para Eventos	1	40
	Organização de Banquetes e Bufês	2	80
	Técnicas de Recreação	2	80
	Organização de Eventos Esportivos	1	40
	Legislação para Eventos	1	40
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	4	160
	Educação Física	2	80
	Física	2	80
	Química	2	80
	Matemática	3	120
	Geografia	2	80
	Arte	2	80
	Tecnologia da Informação	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	2	80
	Sub total de disciplinas no ano	31	1240
Carga Horária total de disciplinas(hora aula)			3680
Carga Horária total de disciplinas(hora relógio			3066
Carga horária de Atividades Complementares de Curso (hora relógio)			80
Carga Horária total do curso (hora relógio)			3146

*Hora aula: 50 minutos

LEGENDA

Disciplinas do Núcleo Básico | Disciplinas do Núcleo Politécnico | Disciplinas do Núcleo Tecnológico

TÉCNICO EM EVENTOS
Integrado

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Eventos, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada - PPI deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do Instituto Federal Farroupilha, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A Prática Profissional Integrada, nos cursos técnicos integrados, visa agregar conhecimentos por meio da integração entre as disciplinas do curso, resgatando, assim, conhecimentos e habilidades adquiridos na formação básica. Tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo do trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso, oportunizando um espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas.

A aplicabilidade da Prática Profissional Integrada no currículo tem como finalidade incentivar a pesquisa como princípio educativo, promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

Deve articular os conhecimentos trabalhados em, no mínimo, quatro disciplinas, contemplando necessariamente disciplinas da área básica e da área técnica, definidas em projeto próprio de PPI, a partir de reunião do colegiado do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação.

As atividades correspondentes às práticas profissionais integradas ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos docentes titulares das disciplinas específicas. Essas práticas deverão estar contempladas nos planos de ensino das disciplinas que as realizarão. Preferencialmente antes do início letivo do desenvolvimento das PPIs, ou, no máximo, até vinte dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano, deverá ser elaborado um projeto de PPI que indicará as disciplinas que farão parte das práticas. O projeto de PPI será assinado, aprovado e arquivado juntamente com o plano de ensino de cada disciplina envolvida.

A carga horária total do Projeto de PPI de cada ano faz parte do cômputo de carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvida diretamente na PPI. A ciência formal a todos os estudantes do curso sobre as Práticas Profissionais Integradas em andamento no curso é dada a partir da apresentação do Plano de Ensino de cada disciplina.

A coordenação do Eixo deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam interagir, planejar e avaliar em conjunto com todos os docentes do curso a realização e o desenvolvimento de tais atividades.

Essas práticas profissionais integradas serão articuladas entre as disciplinas do período letivo correspondente. A adoção de tais práticas possibilitam efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipe técnico-pedagógica. Além disso, estas práticas devem contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

Até 10% da carga horária total de PPI poderá ser desenvolvida na forma não presencial, conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

A distribuição da carga horária da Prática Profissional Integrada ficará assim distribuída, conforme decisão do colegiado do Eixo: do total da carga horária do curso, 5% serão destinados às PPIs, o equivalente a 189 horas aula. As PPIs serão desenvolvidas nos três anos do Curso Técnico em Eventos Integrado, sendo trabalhadas 63 horas em cada um deles.

Entre os resultados esperados com a realização das Práticas Profissionais Integradas, estão o desenvolvimento de produção e/ou produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil Profissional do Egresso, bem como a realização de, no mínimo, um momento de socialização entre os estudantes e todos os docentes do curso por meio de seminário, oficina, dentre outros.

4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Será possibilitado aos estudantes realizarem estágio curricular não obrigatório, com carga horária não especificada, além da carga horária mínima do curso, desde que estabelecido convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

4.6. Trabalho de Conclusão de Curso

O curso de Técnico em Eventos Integrado tem como premissa a formação profissional, desenvolvida através de disciplinas teóricas, atividades práticas e a realização de um trabalho de conclusão de curso (TCC).

O TCC deverá ser realizado pelo estudante durante o terceiro ano do curso, com a carga horária de 80 horas aula, conforme consta na matriz curricular.

O TCC deverá ser supervisionado por um professor do quadro docente do curso, que terá a responsabilidade de orientador.

O aluno deverá propor um evento, possível de ser implementado, na forma escrita, em formato de projeto. Não será necessária a efetiva implementação da atividade.

Poderá ser um projeto de um evento inédito ou uma proposta de reestruturação de um evento já existente, com propostas inovadoras.

O Projeto do Evento deverá conter todas as informações necessárias para seu desenvolvimento, inclusive indicação da origem dos recursos financeiros, além de possíveis apoiadores e patrocinadores.

O Projeto de Evento deverá contemplar as seguintes informações: nome do evento, local, data e/ou período de realização, horário, objetivos (geral e específicos), público-alvo, justificativa, recursos humanos, materiais e físicos, programação, acompanhamento e controle, avaliação, orçamento dos recursos humanos, materiais e físicos, planejamento da comunicação e promoção do evento, custo total e organograma.

O Projeto de Evento deverá ser analisado como um produto a ser comercializado.

A apresentação do Projeto de Evento será realizada na forma de seminário, com a participação dos professores orientadores e demais componentes do corpo docente do curso, que comporão a comissão avaliadora da atividade, e discentes da turma. Caberá ao orientador indicar se o trabalho está apto a ser apresentado.

Após a apresentação, o aluno terá o prazo máximo de 10 (dez) dias corridos para apresentar a versão final do projeto do evento, com as devidas alterações requeridas pela comissão docente avaliadora, entregando-o no formato impresso e encadernado, além uma cópia em meio digital, como condição necessária para a conclusão do curso.

Casos de exceção deverão ser analisados pelo Colegiado do Eixo Tecnológico.

4.7. Atividade Complementar de Curso

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilitam o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho. Nesse sentido, o curso prevê o desenvolvimento de atividades que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Essas atividades serão obrigatórias, devendo ser contabilizadas 80 horas aula (66 horas relógio). As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas, frequência mínima e descrição das atividades desenvolvidas. Todos os eventos devem ser realizados em data posterior ao ingresso do estudante no curso

Os alunos deverão realizar as ACCs em mais de uma modalidade de atividades, obrigatoriamente. Nos cursos integrados, serão validadas atividades vinculadas tanto às disciplinas técnicas quanto às disciplinas básicas.

Serão consideradas, para fins de cômputo de carga horária, as seguintes atividades:

- Estágio Curricular Supervisionado não Obrigatório vinculado à área do curso;
- Participação em congressos, fóruns, seminários, cursos, minicursos e demais eventos que sejam da área e/ou áreas afins;
- Publicações;
- Monitorias;
- Participação como membro de comissão organizadora de eventos acadêmicos e/ou socioculturais promovidos por instituições públicas e privadas;
- Participação em projetos de pesquisa e/ou extensão;
- Visitas técnicas e dias de campo (não previstos na carga horária das disciplinas).

Quaisquer outras atividades que não se incluam nessas descrições estão sujeitas à análise pelo Colegiado do Eixo Tecnológico.

4.8. Avaliação

4.8.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso Técnico em Eventos visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados

ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos (as) estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem e deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, sendo os resultados sistematizados, analisados e divulgados. Os estudantes serão avaliados em processo contínuo e paralelo ao desenvolvimento de conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes com ênfases distintas e ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação da aprendizagem deverão ser informados ao estudante pelo menos duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados, no mínimo, três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo. No mínimo uma vez por semestre, os pais ou responsáveis legais deverão ser informados sobre o rendimento escolar do estudante.

O IF Farroupilha não prevê a possibilidade de progressão parcial, sendo assim, os estudantes deverão ter êxito em todos os componentes curriculares previstos na etapa da organização curricular para dar sequência ao seu itinerário formativo e serem matriculados na etapa seguinte ou para conclusão do curso no caso do último ano, conforme Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

Durante todo o itinerário formativo do estudante, deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos, dentre outras atividades que o auxiliem a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela, dentre outras atividades, visando a aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com a ciência da CGE e da Assessoria Pedagógica do Câmpus.

Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas durante o curso avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares, para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IF Farroupilha é regulamentado por normativa própria. Entre os aspectos relevantes, segue o exposto:

Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas;

- Nas disciplinas anuais, o cálculo da nota final do período deverá ser ponderada, tendo a nota do primeiro semestre peso 4 (quatro) e do segundo semestre peso 6 (seis);
- Para o estudante ser considerado aprovado deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco) após o Exame Final.
- No caso de o estudante não atingir, ao final da nota ponderada, o valor 7,0, e sua nota for superior a 1,7, terá direito a exame, sendo assim definido:

A média final da etapa terá peso 6,0 (seis);
O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o estudante que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada ano.

Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação serão encontrados no regulamento próprio de avaliação.

4.8.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até o funcionamento de serviços básicos para o funcionamento institucional. Tal avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Eventos serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.9. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

No Curso Técnico em Eventos Integrado, não haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos, salvo se for de outro curso de educação profissional, conforme Parecer CNE/CEB 39/2004 ou casos de mobilidade acadêmica, conforme regulamento institucional específico.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado por Comissão de Análise composta por professores da área de conhecimento com os critérios expostos nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha.

4.10. Critérios e procedimentos para aproveitamento e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IF Farroupilha.

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo a certificação de conhecimentos para os estudantes do curso Integrado, a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

4.11. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IF Farroupilha deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Eventos que concluírem com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Eventos, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.12. Ementário

4.12.1. Componentes curriculares obrigatórios

Componente Curricular: Fundamentos do Turismo de Eventos		
Carga Horária (h/a):	40	Período Letivo: 1º ano
Ementa		
Introdução ao Turismo. Aplicação do Turismo de eventos. Contextualização do turismo de eventos. História de desenvolvimento dos eventos. Dimensionamento econômico do segmento de eventos. Educação ambiental para o turismo de eventos.		
Ênfase Tecnológica		
Contextualização do turismo de eventos.		
Área de Integração		
Acessibilidade em Eventos - Acessibilidade em eventos. **Elaboração de Projetos e Logística Aplicada a Eventos** - Etapas do planejamento de eventos pré, trans e pós eventos. Estruturação de um Projetos de eventos.		
Bibliografia Básica		
BAHL, M. Turismo e Eventos. Curitiba: Protexto, 2003. BRITTO, J.; FONTES, N. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2004. CANTON, M. Os eventos no contexto da hospitalidade - um produto e um serviço diferencial. In: DIAS, Célia Maria de Moraes. (org). Hospitalidade - Reflexões e Perspectivas. Barueri: Manole, 2002. p. 83-96.		
Bibliografia Complementar		
ALLEN, Johnny; OTOOLE, Willian; MACDONNELL, Ian; HARRIS, Rob. Organização e Gestão de Eventos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003. CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de Eventos: manual para planejamento e execução. 9ª ed. São Paulo: Summus Editorial, 2008. MATIAS, M. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2010.		

Componente Curricular: Elaboração de Projetos e Logística Aplicada a Eventos		
Carga Horária (h/a):	80	Período Letivo: 1º ano
Ementa		
Importância do planejamento na organização de eventos. Etapas do planejamento de eventos: pré, trans e pós eventos. Estruturação de um projeto de eventos. Captação de recursos. Conceitos de logística. Componentes da logística de eventos. Suprimento de instalações. Logística de transportes. Técnicas de gerenciamento, controle e avaliação da logística de eventos. Montagem e desmontagem da estrutura de eventos. Logística sustentável para eventos. Princípios da proteção e defesa civil para eventos.		
Ênfase Tecnológica		
Etapas do planejamento de eventos: pré, trans e pós eventos. Estruturação de um Projeto de eventos. Captação de recursos. Técnicas de gerenciamento, controle e avaliação da logística. Montagem e desmontagem da estrutura de eventos. Logística sustentável para eventos.		
Área de Integração		
Fundamentos do Turismo de Eventos - dimensionamento econômico do segmento de eventos. **Acessibilidade em Eventos:** Acessibilidade em Eventos. **Língua Portuguesa e Literatura Brasileira**: Interpretação e produção textual. **Matemática** – porcentagem.		
Bibliografia Básica		
ALLEN, Johnny; OTOOLE, Willian; MACDONNELL, Ian; HARRIS, Rob. Organização e Gestão de Eventos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003. BOLLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. BRITO, J.; FONTES, N. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2004.		
Bibliografia Complementar		
BETTEGA, Maria Lúcia. Eventos e Cerimonial: simplificando ações. 4. ed. Caxias do Sul – RS: EDUCS, 2006. FIGUEIREDO, P.; FLEURY, P.; WANKE. Logística empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2003. GIACAGLIA, M. C. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.		

Componente Curricular: Etiqueta Social e Profissional		
Carga Horária (h/a):	40	Período Letivo: 1º ano
Ementa		
Etiqueta social: definição e origem. Normas de conduta e comportamento social. Etiqueta profissional, à mesa e no tratamento a estrangeiros. Postura, apresentação e formas de tratamento. Convites. Vestuário. Diversidade Cultural: etiqueta internacional e a diversidade cultural entre os povos. Respeito e valorização do idoso.		
Ênfase Tecnológica		
Normas de conduta e comportamento social. Etiqueta profissional. Postura, apresentação e formas de tratamento.		
Área de Integração		
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Interpretação e produção textual. **Língua Espanhola:** Léxico específico da área: expressão oral com ênfase a saudações, cumprimentos e apresentações		
Bibliografia Básica		
LINS, Augusto Estellita. Etiqueta, Protocolo e cerimonial. Brasília-DF: Linha Gráfica Editora, 1991. LUZ, Olenka Ramalho. Cerimonial, Protocolo e Etiqueta – Introdução ao Cerimonial do Mercosul: Argentina e Brasil. São Paulo: Saraiva 2005. RIBEIRO, Célia. Etiqueta na prática: um guia moderno para as boas maneiras. Porto Alegre: L&PM, 1999.		
Bibliografia Complementar		
ALLEN, Johnny; OTOOLE, Willian; MACDONNELL, Ian; HARRIS, Rob. Organização e Gestão de Eventos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003. BETTEGA, Maria Lúcia. Eventos e Cerimonial: simplificando ações. 4ª ed. Caxias do Sul – RS: EDUCS, 2006. CARPINELLI, Vivian Marcassa. Cerimonial, etiqueta, protocolo e eventos. Curitiba: Editora Hellograff, 2002.		

Componente Curricular: Criatividade em Eventos		
Carga Horária (h/a):	40	Período Letivo: 1º ano
Ementa		
Conceitos de Criatividade. Tipos Criativos. O evento como espaço criativo. O processo criativo em eventos. As estratégias criativas em eventos. As novas tendências na promoção de eventos. Práticas criativas na organização de eventos.		
Ênfase Tecnológica		
Práticas criativas na organização de eventos. O evento como espaço criativo.		
Área de Integração		
Marketing para Eventos: Estratégias de marketing para eventos. **Elaboração de Projetos e Logística Aplicada em Eventos:** Estruturação de um projeto de eventos.		
Bibliografia Básica		
HAETINGER, Max Günther. Criatividade: Criando arte e comportamento. Porto Alegre: Criar, 1998. MELO NETO, Francisco Paulo de. Criatividade em Eventos. São Paulo: Contexto, 2004. BARRETTO, Roberto Menna. Criatividade no trabalho e na vida. São Paulo: Summus, 1997.		
Bibliografia Complementar		
ALENCAR, E. M. L. S. A gerência da criatividade. São Paulo: Makron Books, 1996. CHATAIGNIER, Gilda. Festas que dão baile: as melhores dicas para você brilhar. Rio de Janeiro: Rocco, 1998 GALVÃO, M. M. Criativa mente. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1992.		

Componente Curricular:	Marketing para Eventos	
Carga Horária (h/a):	80	Período Letivo:1º ano
Ementa		
Conceitos de marketing. Contextualização de marketing para eventos. Promoção, propaganda e relações públicas de eventos. Estratégias de marketing de eventos. Marketing de festivais, feiras e eventos especiais. Tendências em marketing de eventos.		
Ênfase Tecnológica		

Conceitos de marketing. Estratégias de marketing de eventos. Tendências em marketing de eventos.
Área de Integração
Fundamentos do turismo de eventos: Dimensionamento econômico do segmento de eventos. **Gestão de Pessoas e Empreendedorismo em Eventos:** O processo empreendedor. **Técnicas de Recreação:** Apresentações práticas de atividades recreativas. **Língua Espanhola:** Gêneros textuais relacionados ao Curso de Eventos (convites, textos de divulgação, pronunciamentos). **Arte:** Linguagens da arte e a linguagem visual. **Elaboração de projetos e logística aplicada a eventos:** Etapas do planejamento de eventos. **Língua Portuguesa e Literatura Brasileira:** Interpretação e produção de textos.
Bibliografia Básica
BRITTO, Janaína; FONTES, Nena. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. 2. ed.ampl. e atual. São Paulo, 2002. HOYLE, Leonard H. Marketing de Eventos. Como promover com Sucesso Eventos, Festivais, Convenções e Exposições. São Paulo: Atlas, 2012. MELO NETO, Francisco de. Marketing de eventos. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.
Bibliografia Complementar
BAKER, M. J. Administração de Marketing. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. FITZSIMMONS, James A; FITZSIMMONS, Mona. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. HOFFMAN, K. D; BATESON, J. E.G. Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias e casos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

Componente Curricular:	Acessibilidade em Eventos	
Carga Horária (h/a):	40	Período Letivo: 1º ano
Ementa		
Conhecimentos básicos de acessibilidade com ênfase nas Políticas inclusivas. Necessidades especiais. NBR 9050. Acessibilidade em eventos. Educação e direitos humanos relacionados à acessibilidade.		
Ênfase Tecnológica		
Conhecimentos básicos de acessibilidade com ênfase nas Políticas inclusivas.		
Área de Integração		
Elaboração de Projetos e Logística Aplicada a Eventos: Estruturação de um projeto de eventos.		
Bibliografia Básica		
AGUIRRE, R. Recreação e Turismo para Todos. São Paulo: EDUCS, 2005. SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão. Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1991. ____. Inclusão no lazer e no turismo – em busca da qualidade de vida. São Paulo: Áurea, 2003.		
Bibliografia Complementar		
ALVES, R.A. Estórias de quem gosta de ensinar. São Paulo: Cortez, 1988. ASSIS, S. Lazer e Deficiência Mental. Campinas: Papirus, 2000. CARMO, A.A. Deficiência Física: a sociedade brasileira cria, "recupera" e discrimina. Brasília: Secretaria dos Desportos, 1991.		

Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária (h/a):	120	Período Letivo: 1º ano
Ementa		
Estrutura morfossintática da Língua Portuguesa: fonética e fonologia. Linguagem, comunicação e interação. Semântica. Expressão escrita. Estrutura e formação de palavras. Estratégias e recursos na produção de texto. Interpretação e produção de textos, considerando os diferentes gêneros textuais (romance, conto, crônica, poema, carta, relato, relatório). Fatores que garantem a textualidade nos diversos gêneros de textos. Tipos textuais. Coesão e coerência textuais. A interface leitura e produção de textos. A literatura enquanto um discurso de poder e formador da Nação. A literatura como uso artístico da linguagem, explorada em seus aspectos linguísticos, estéticos, sociais, lúdicos, etc.		
Ênfase Tecnológica		

Interpretação e produção de textos, considerando os diferentes gêneros textuais. A interface leitura e produção de textos. A literatura como uso artístico da linguagem, explorada em seus aspectos linguísticos, estéticos, sociais, lúdicos.
Área de Integração
Arte: Conceito de Cultura e Patrimônio Cultural. Linguagens da Arte: Música, Teatro, Dança e Artes Visuais. **História**: Movimentos revolucionários europeus modernos: Iluminismo; Revoluções Inglesas, Francesa e Industrial; Imperialismo e seus desdobramentos. Movimentos sociais do século XIX. **Sociologia**: História da sociologia no período da Revolução Industrial. Conceito de Cultura e Patrimônio Cultural.
Bibliografia Básica
BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Atualizada pelo novo acordo ortográfico. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à linguística: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Cortez, 2008.
Bibliografia Complementar
KASPARY, Adalberto J. Redação oficial: normas e modelos. 17. ed. Porto Alegre: Edita, 2007. KOCH, Ingedore Vilhaça; TRAVAGLIA Luiz Carlos. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1999. ____.Ingedore Vilhaça; SOUZA e Silva, Maria Cecília Perez. Linguística aplicada ao português: morfologia. 18.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Componente Curricular:	Educação Física	
Carga Horária (h/a):	120	Período Letivo: 1º ano
Ementa		
Definição dos temas da cultura corporal de movimento. Aptidão física relacionada à saúde (diagnóstico). Passagem do jogo ao esporte. Jogos populares. Ginástica geral – exercícios básicos, coreografias, práticas corporais expressivas. Práticas corporais sistematizadas – esportes com interação e sem interação. Diagnóstico esportes de invasão (futsal, handebol e basquete). Diagnóstico esportes de rede (voleibol). Esportes de marca: atletismo, provas de pista.		
Ênfase Tecnológica		
Práticas corporais sistematizadas.		
Área de Integração		
Sociologia: A construção identitária social dos sujeitos. **Filosofia:** Consciência crítica e filosófica.		
Bibliografia Básica		
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. *Educação Física na escola*: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. NAHAS, Markus Vinicius. *Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida*: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6ª edição revisada e atualizada. Londrina: Midiograf, 2013. TANI, Go; BENTO, Jorge O.; PETERSEN, Ricardo Demetrio de Souza (Org.). *Pedagogia do Desporto*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.		
Bibliografia Complementar		
MCARDLE, William D; KATCH, Frank L; KATCH, Victor. Fundamentos da Fisiologia do Exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. ROSE JUNIOR, Dante de. Modalidades Esportivas Coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. SABA, Fábio. 7 Lições para o bem-estar. São Paulo: Phorte, 2008.		

Componente Curricular:	Biologia	
Carga Horária (h/a):	80	Período Letivo: 1º ano
Ementa		
Moléculas, células e tecidos. Hereditariedade – Conceitos fundamentais em Genética. Primeira Lei de Mendel. Alelos Múltiplos. Sistema ABO e grupos sanguíneos. Fator Rh. Segunda Lei de Mendel. Investigação científica, determinação da paternidade. Aspectos éticos relacionados ao desenvolvimento biotecnológico.		
Ênfase Tecnológica		
Aspectos éticos relacionados ao desenvolvimento biotecnológico.		
Área de Integração		

Química: estrutura atômica	
Bibliografia Básica	
BRUCE, Alberts. Biologia Molecular. 5 ed. Artmed, 2012. CARNEIRO, José; JUNQUEIRA. Luiz C. Biologia Celular e Molecular - 9 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ZATZ, Mayana. Genética. Escolhas que nossos avós não faziam. Editora Globo, 2010.	
Bibliografia Complementar	
BRUCE, Alberts. Biologia Molecular da Célula. 5. Ed. Porto Alegre: Atmed, 2009. DAWKINS, R. O Gene Egoísta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. CAMPBELL, N. Biologia. 8 Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.	

Componente Curricular:	História	
Carga Horária (h/a):	80	Período Letivo: 1º ano
Ementa		
Transição Feudalismo/Modernidade. História das Áfricas e das Sociedades Indígenas Americanas; Conquistas e colonizações das Américas. Movimentos revolucionários europeus modernos: Iluminismo; Revoluções Inglesas, Francesa e Industrial; Imperialismo e seus desdobramentos. Movimentos sociais do século XIX.		
Ênfase Tecnológica		
Movimentos revolucionários europeus modernos: Iluminismo; Revoluções Inglesas, Francesa e Industrial; Imperialismo e seus desdobramentos. Movimentos sociais do século XIX.		
Área de Integração		
Sociologia - História da sociologia no período da Revolução Industrial.		
Bibliografia Básica		
HOBSBAWM, Eric. A Era dos Impérios 1785-1914. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. _____.A Era das Revoluções - 1789-1848. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. FAUSTO, Boris. História do Brasil. 13 ed. São Paulo: Edusp, 2010.		
Bibliografia Complementar		
BUENO, Eduardo. Brasil: Uma história: cinco séculos de um país em construção. São Paulo: Leya, 2010. FAUSTO, Boris. História Concisa do Brasil. São Paulo: Edusp, 2002. SILVA, Juremir Machado da. História Regional da Infâmia: O destino dos negros farrapos e outras iniquidades brasileiras. 3ª ed. Porto Alegre: L&PM, 2011.		

Componente Curricular:	Química	
Carga Horária (h/a):	80	Período Letivo: 1º ano
Ementa		
Matéria e suas Transformações; Estrutura Atômica; Tabela Periódica; Ligações Químicas; Funções Inorgânicas; Reações Químicas; Relações da Química com as Tecnologias, a Sociedade e o Meio Ambiente.		
Ênfase Tecnológica		
Funções Inorgânicas; Relações da Química com as Tecnologias, a Sociedade e o Meio Ambiente.		
Área de Integração		
Biologia - Moléculas, células e tecidos.		
Bibliografia Básica		
FELTRE, R. Química Geral. vol. 1. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008; PERUZZO, T.; CANTO, E. L. Química na abordagem do Cotidiano. vol. 1. 5ed. São Paulo: Moderna, 2009; USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química Geral. vol. 1. 14ed. São Paulo: Saraiva, 2009.		
Bibliografia Complementar		
BURRESON, Jay; LE COUTEUR, Penny M. Os Botões de Napoleão - As 17 Moléculas que Mudaram a História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011. JONES, Loretta; ATKINS, Peter. Princípios De Química - Questionando A Vida Moderna e o Meio Ambiente. 5 Ed. Porto Alegre, Bookman, 2011. VORDERMAN, Carol. Ciências Para Pais e Filhos. São Paulo: Publifolha, 2012.		

Componente Curricular:	Matemática	
Carga Horária (h/a):	120	Período Letivo: 1º ano
Ementa		
Razão e Proporção; Regra de Três Simples e Composta; Porcentagem; Vetores, Matrizes; Determinantes e Sistemas Lineares; Conjuntos Numéricos; Função do 1º Grau; Função do 2º Grau.		
Ênfase Tecnológica		
Razão e Proporção; Regra de Três Simples e Composta; Porcentagem; Matrizes e Função do 2º Grau.		
Área de Integração		
Geografia: fusos horários, escalas cartográficas **Química:** ligações químicas.		
Bibliografia Básica		
IEZZI, Gelson e MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar. vol. 1. São Paulo: Atual Editora, 2006. _____. Fundamentos da Matemática Elementar. Logaritmos, volume 2, Atual Editora, 2004. LIMA, Elon Lajes. A Matemática do Ensino Médio. vol. 1 Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2003.		
Bibliografia Complementar		
GENTIL, Nelson; SANTOS Carlos Alberto; GRECO Antonio Carlos; FILHO Antonio Bellotto, Matemática para 2º grau. volume 1, editora ática, 10ª impressão, 2001. IEZZI, Gelson e HAZZAN, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar. vol. 4. São Paulo: Atual Editora, 2001. LOPES, Luiz Fernando e CALLIARI Luiz Roberto, Matemática Aplicada na Educação Profissional. Base Editora, 2010.		

Componente Curricular:	Geografia	
Carga Horária (h/a):	80	Período Letivo: 1º ano
Ementa		
Projeções cartográficas e tecnologias modernas aplicadas à cartografia (Percepção espacial); Linguagem cartográfica, tipos de mapas, fusos horários, escalas cartográficas (global ao local). Formação territorial e Regionalização local e global(escala gráfica e numérica e a noção de espaço, a divisão territorial e as principais regiões do mundo), Estrutura interna e externa da terra(tipos de rochas e sua composição mineralógica, principais minerais metálicos e energéticos). Situação geral da atmosfera e classificação climática. Os grandes domínios da vegetação no Brasil e no mundo (principais ecossistemas e sua importância para a humanidade na conservação das espécies, interpretação do relevo-clima-vegetação). Recursos minerais e energéticos: exploração e impactos. Recursos hídricos; bacias hidrográficas e seus aproveitamentos.		
Ênfase Tecnológica		
Projeções cartográficas; Formação territorial e Regionalização local e global ; Estrutura interna e externa da terra; Situação geral da atmosfera e classificação climática; Domínios da vegetação no Brasil e no mundo; Recursos minerais e energéticos. Recursos hídricos.		
Área de Integração		
Matemática – razão e proporção. **Química** – tabela periódica. **Fundamentos do Turismo de Eventos:** Educação ambiental para o turismo de eventos.		
Bibliografia Básica		
AB'SABER, Aziz. Os Domínios de Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. DAMIANI, Amélia Luisa. População e Geografia. 12ª. ed. São Paulo: Contexto, 2012. SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova: da crítica da Geografia a uma Geografia Crítica. 6 ed. São Paulo: EDUSP, 2008.		
Bibliografia Complementar		
MAGNOLI, Demétrio (org.). História das Guerras. 4ª. ed. 1ª. reimp. São Paulo: Contexto, 2009. FITZ, P. R. Cartografia Básica. 2ª.ed. Canoas: Centro Universitário La Salle, 2005. HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A Nova Des-ordem Mundial. São Paulo: UNESP, 2006.		

Componente Curricular:	Arte	
Carga Horária (h/a):	40	Período Letivo: 1º ano
Ementa		

Conceito de Cultura e Patrimônio Cultural. Linguagens da Arte: Música, Teatro, Dança e Artes Visuais. Fundamentos da Linguagem Visual: princípios da composição e relação entre elementos e estruturas visuais. A arte nas diversas culturas. Espaços de circulação dos bens culturais.

Ênfase Tecnológica

Conceito de Cultura e Patrimônio Cultural, Fundamentos da Linguagem Visual.

Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: A literatura como uso artístico da linguagem, explorada em seus aspectos linguísticos, estéticos, sociais, lúdicos, etc.
Sociologia: Processo de socialização. A construção identitária social dos sujeitos.
Filosofia: Consciência crítica e filosófica.

Bibliografia Básica

COCCHIARALE, Fernando. Quem tem medo da Arte Contemporânea. São Paulo: Massangana, 2006.
GOMBRICH, Ernest H. A História da Arte. Rio de Janeiro: Guanabara, 1978.
PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 1994.

Bibliografia Complementar

BARRETO, Tiago. Vende-se em 30 segundos: manual do roteiro para filme publicitário. SP: Senac, 2004.
KOSSOY, Bóris. Fotografia e história. São Paulo: Ática, 1989.
MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1968.

Componente Curricular:	Sociologia	
Carga Horária (h/a):	40	Período Letivo: 1º ano

Ementa

História da sociologia no período da Revolução Industrial. Principais pensadores nas áreas das Ciências Humanas. A importância da sociologia como forma de interpretação social. A construção identitária social dos sujeitos.

Ênfase Tecnológica

História da sociologia no período da Revolução Industrial; Principais pensadores nas áreas das Ciências Humanas; A construção identitária social dos sujeitos.

Área de Integração

Geografia: tecnologias modernas aplicadas à cartografia.
Arte: Conceito de cultura e Patrimônio cultural.
História: Transição Feudalismo/Modernidade. História das Áfricas e das Sociedades Indígenas Americanas. Movimentos revolucionários europeus modernos: Iluminismo; Revoluções Inglesas, Francesa e Industrial

Bibliografia Básica

GUARESCHI, Pedrinho. Sociologia crítica: alternativas de mudanças. Porto Alegre: Mundo Jovem, 2006.
MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção Primeiros Passos)
EMILE, Durkheim; WEBER, Max; MARX, Karl; PARSONS, Talcott. Introdução ao Pensamento Sociológico. São Paulo: Centauro, 2003.

Bibliografia Complementar

BOURDIEU, Pierre. Questões de Sociologia. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero, 1983. Brasileira, 2001.
MARX, Karl. Sociologia. São Paulo: Ática, v. 10, 1988. (Coleção Grandes Cientistas Sociais)
QUINTANEIRO, Tânia. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

Componente Curricular:	Filosofia	
Carga Horária (h/a):	40	Período Letivo: 1º ano

Ementa

Para que filosofia? Atitude filosófica. Origem da filosofia: A aurora da filosofia, os pré-socráticos. Filosofia: do período clássico ao greco-romano. O nascimento da filosofia. Campos de investigação da filosofia. Consciência crítica e filosófica. Razão. Verdade.

Ênfase Tecnológica

Origem da filosofia. Campos de investigação da filosofia. Consciência crítica e filosófica.

Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Interpretação e produção de textos.
Arte: Conceito de cultura e Patrimônio Cultural.

Bibliografia Básica

Chaui, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática: 2003.
Gaarder, Jostein. O mundo de Sofia. São Paulo: Companhia das letras: 2000.
Chaui, Marilena. Introdução à Filosofia. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia Complementar

FERRY, Luc. Aprender a viver, filosofia para os novos tempos. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
MENDONÇA, Eduardo Prado. O mundo precisa de filosofia. 10 ed. Rio de Janeiro: Agir, 1991.

Componente Curricular:	Língua Espanhola	
Carga Horária (h/a):	80	Período Letivo: 1º ano

Ementa

Aspectos fonéticos (pronúncia). Aspectos morfológicos (classes gramaticais, flexão nominal). Aspectos semânticos (falsos cognatos, modos de tratamento formais e informais). Gêneros textuais relacionados ao Curso de Eventos (convites, textos de divulgação, pronunciamentos) incluindo gêneros digitais. Léxico específico da área: expressão oral com ênfase a saudações, cumprimentos e apresentações.

Ênfase Tecnológica

Gêneros textuais relacionados ao Curso de Eventos (convites, textos de divulgação, pronunciamentos) incluindo gêneros digitais. Léxico específico da área: expressão oral com ênfase a saudações, cumprimentos e apresentações.

Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Interpretação e produção de textos, A interface leitura e produção de textos.
Marketing para Eventos: Promoção, propaganda e relações públicas de eventos.
Etiqueta Social e Profissional: Postura, apresentação e formas de tratamento.

Bibliografia Básica

DUARTE, C. A Diferencias de usos gramaticales entre español/portugués. Madrid: Edinumen, 1999.
MARTINEZ, RON; ARIAS, Sandra di Lullo. Como Dizer Tudo em Espanhol: Fale
A Coisa Certa Em Qualquer Situação. 1ª edição. São Paulo: Campus, 2001.
NUEVA GRAMÁTICA DE LA LENGUA ESPAÑOLA. Real Academia Española y Asociación de Academias Americanas. 2 Vol. Madrid: Espasa-Calpe: 2009.

Bibliografia Complementar

CALZADO, A. Gramática Esencial – Con el español que se habla hoy en España y en América Latina. Madrid: SM, 2002.
ARAGONÉS, L. y PALENCIA, R. Gramática de uso de español para extranjeros.
Madrid: SM, 2003.

2º ano

Componente Curricular:	Gestão de Pessoas e Empreendedorismo em Eventos	
Carga Horária (h/a):	80	Período Letivo: 2º ano

Ementa

Introdução ao empreendedorismo. Empreendedorismo no mundo e no Brasil. Tipos de empreendedorismo. Organizações e ciclo de vida. O gestor do negócio. Características dos empreendedores. Criatividade e inovação. O processo empreendedor (identificação de oportunidades; elaboração e avaliação do plano de negócios; captar recurso e gerenciar a empresa). Formalização do negócio. Aplicações específicas de gestão de serviços, com ênfase em Eventos. Noções gerais de administração de recursos humanos. O papel de recursos humanos nas organizações. Análise e descrição de cargos. Recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoas, acompanhamento e avaliação de desempenho de Pessoal. Cargos e Salários. Carreira e Benefícios. Liderança. Educação em direitos humanos. Processo de envelhecimento.

Ênfase Tecnológica

O processo empreendedor; elaboração e avaliação do plano de negócios. Noções gerais de administração de recursos humanos. Recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoas. Liderança.

Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: interpretação e produção de textos. **Matemática:** matemática financeira.
Bibliografia Básica
AQUINO, C P. Administração de Recursos Humanos – Uma introdução. São Paulo: Atlas, 1996. CHIAVENATO. I. Gerenciando Pessoas – O passo decisivo para a Administração Participativa. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 1994. HASHIMOTO, Marcos. Lições de empreendedorismo. São Paulo: Manole, 2008.
Bibliografia Complementar
CHIAVENATO, I. Recursos Humanos. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1998. FREIRE, Alexandre. A arte de gerenciar serviços. São Paulo: Artliber, 2009 ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Pearson, 2003.

Componente Curricular:	Cerimonial e Protocolo	
Carga Horária (h/a):	80	Período Letivo:2º ano
Ementa		
Fundamentação histórica do cerimonial e do protocolo. Cerimonial e protocolo: conceitos e definições. Regulamentação de protocolo oficial. Ordem geral de precedência e as particularidades nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nos níveis federal, estadual e municipal. Símbolos Nacionais. Bandeiras. Tipos de mesas em eventos. Discursos e pronunciamentos. Estrutura de cerimonial para eventos. Mestre de cerimônias. Educação e direitos humanos.		
Ênfase Tecnológica		
Fundamentação histórica do cerimonial e do protocolo. Cerimonial e protocolo: conceitos e definições. Discursos e pronunciamentos. Estrutura de cerimonial para eventos. Mestre de cerimônias.		
Área de Integração		
Etiqueta Social e Profissional: formas de tratamento, convites. **Língua Portuguesa e Literatura Brasileira** – a interface leitura e produção de textos. **Filosofia:** História da Ética. **Língua Espanhola:** Estudo de gêneros textuais relacionados ao Curso de Eventos (convites, textos de divulgação, pronunciamentos) incluindo gêneros digitais.		
Bibliografia Básica		
ALLEN, Johnny; OTOOLE, Willian; MACDONNELL, Ian; HARRIS, Rob. Organização e Gestão de Eventos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003. CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de Eventos: manual para planejamento e execução. 9ª ed. São Paulo: Summus Editorial, 2008. LUZ, Olenka Ramalho. Cerimonial e Protocolo e Etiqueta – Introdução ao Cerimonial do Mercosul: Argentina e Brasil. São Paulo: Saraiva 2005.		
Bibliografia Complementar		
BETTEGA, Maria Lúcia. Eventos e Cerimonial: simplificando ações. 4ª ed. Caxias do Sul – RS: EDUCS, 2006. CARPINELLI, Vivian Marcassa. Cerimonial, etiqueta, protocolo e eventos. Curitiba: Editora Hellograff, 2002. LINS, Augusto Estellita. Etiqueta, Protocolo e cerimonial. Brasília-DF: Linha Gráfica Editora, 1991.		

Componente Curricular:	Decoração de Ambientes para Eventos	
Carga Horária (h/a):	80	Período Letivo: 2º ano
Ementa		
Ambientação. *Layout* e organização de ambientes. Planejamento e execução de projetos de decoração em ambientes diferenciados. Técnicas de trabalho com diferentes materiais decorativos. Plano orçamentário. Educação ambiental: Técnicas de decoração de ambientes com materiais alternativos e recicláveis. Decoração e sustentabilidade. Elementos da cultura Afro-brasileira e indígena na decoração de ambientes.		
Ênfase Tecnológica		
Planejamento e execução de projetos de decoração em ambientes diferenciados.		
Área de Integração		
Criatividade em Eventos: O evento como espaço criativo. **Saúde e Segurança do Trabalho**: Ambientes de trabalho e ações nos eventos. **Matemática:** progressões geométricas.		

Bibliografia Básica
ALBERNAZ, Maria Paula Cecília Modesto Lima. Dicionário Ilustrado de Arquitetura. v. 1 e 2. Rio de Janeiro: Pró-Editores, 1997 – 1998. MONARI, Bruno. Design e Comunicação Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1968. PANERO, Julios. Anatomia para Projetista de Interiores. 13 ed. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1983.
Bibliografia Complementar
CHUEN, Lam Kam. O livro do Feng Shui. Como criar um ambiente mais saudável em casa e no trabalho. São Paulo: Manole, 1998. PARISOT, Alaíde Mascarenhas. Arte e Decoração de Interiores. Rio de Janeiro: Ediouro, 1979. WEBSTER, Alice. O guia da cor na Decoração de Interiores. Lisboa: Livros e Livros, 2000.

Componente Curricular:	Organização de Eventos Técnicos científicos	
Carga Horária (h/a):	40	Período Letivo: 2º ano
Ementa		
Briefing passado pelo cliente, coleta de dados para configurar o evento pretendido e definir suas demandas. Constituição da comissão técnica e científica. Captação de recursos. Ações de divulgação específicas de um evento técnico e científico. Construção de um evento científico. Elaboração da programação de um evento científico. Abertura de inscrições antecipadas e de trabalhos científicos. Acompanhamento do pagamento e preparação do material adequado ao evento técnico e científico. Contrato de fornecedores considerando as características próprias deste tipo de evento. Elaboração de relatório pós-evento.		
Ênfase Tecnológica		
Construção de um evento científico. Elaboração da programação de um evento científico.		
Área de Integração		
Marketing para eventos: Promoção, propaganda e relações públicas de eventos. **Fundamentos do Turismo de eventos**: Contextualização do turismo de eventos.		
Bibliografia Básica		
ALLEN, Johnny; OTOOLE, Willian; MACDONNELL, Ian; HARRIS, Rob. Organização e Gestão de Eventos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003. BAHL, M. Turismo e Eventos. Curitiba: Protexto, 2003. BRITTO, J.; FONTES, N. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2004.		
Bibliografia Complementar		
BORBA, Antônio Máximo. Planejamento e organização de eventos. Viçosa: CPT: 2008. CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de Eventos: manual para planejamento e execução. 9ª ed. São Paulo: Summus Editorial, 2008. ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. São Paulo, SP: Atlas, 2003		

Componente Curricular:	Introdução ao Vídeo e à Fotografia Para Eventos	
Carga Horária (h/a):	80	Período Letivo: 2º ano
Ementa		
História da Fotografia. História do vídeo. Linguagem Fotográfica. Linguagem fílmica. Tendências de fotografia e vídeo atuais para eventos sociais e oficiais. Equipamentos para fotografia e vídeo. Processos, técnicas e edição de fotografia e vídeo para eventos sociais e oficiais.		
Ênfase Tecnológica		
Processos, técnicas, edição de vídeos e fotografias para eventos sociais.		
Área de Integração		
Criatividade em Eventos: As estratégias criativas em eventos. **Etiqueta Social e Profissional**: Normas de conduta e comportamento social. **Decoração de Ambientes e Interiores para Eventos**: Ambientação.		
Bibliografia Básica		
BARRETO, Tiago. Vende-se em 30 segundos: manual do roteiro para filme publicitário. SP: Senac, 2004. DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo. RJ: Elsevier, 2003. ZETTL, Herbert. Manual de produção de Televisão. São Paulo: Cengage Learning, 2011.		

Bibliografia Complementar

ARONOVICH, Ricardo. Expor uma História - A Fotografia do Cinema. Coleção ABC. São Paulo: ABC, 2004.
BERNARDET, Jean-Claude. O que é Cinema. São Paulo: Brasiliense, 1980.
EDWARD, S. O Programa de televisão: sua direção e produção. SP: EPU, 1978.

Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária (h/a):	120	Período Letivo: 2º ano

Ementa

Estrutura morfossintática da Língua Portuguesa: Classes de palavras. Análise sintática. Estratégias e recursos na produção de texto. Interpretação e produção de textos, considerando os diferentes gêneros textuais (conto, entrevista, notícia, reportagem, editorial, crítica). Fatores que garantem a textualidade nos diversos gêneros de textos. Tipos textuais. Coesão e coerência textuais. A interface leitura e produção de textos. A literatura enquanto um discurso de poder e formador da Nação. A literatura como uso artístico da linguagem, explorada em seus aspectos linguísticos, estéticos, sociais, lúdicos, etc.

Ênfase Tecnológica

Interpretação e produção de textos; A interface leitura e produção de textos. A literatura como uso artístico da linguagem.

Área de Integração

Sociologia: Cultura. Meios de comunicação de massa.
História: Primeira e Segunda grandes guerras mundiais.
Biologia: Evolução das espécies (lamarckismo, darwinismo e neodarwinismo).

Bibliografia Básica

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Atualizada pelo novo acordo ortográfico. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à linguística: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Cortez, 2008.

Bibliografia Complementar

KASPARY, Adalberto J. Redação oficial: normas e modelos. 17. ed. Porto Alegre: Edita, 2007.
KOCH, Ingedore Vilhaça; TRAVAGLIA Luiz Carlos. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1999.
____.Ingedore Vilhaça; SOUZA e Silva, Maria Cecília Perez. Linguística aplicada ao português: morfologia. 18.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Componente Curricular:	Educação Física	
Carga Horária (h/a):	80	Período Letivo: 2º ano

Ementa

Aptidão física relacionada à saúde (diagnóstico); Jogos populares; Práticas corporais junto à natureza (AFANs); Práticas corporais sistematizadas – esportes com interação e sem interação; Esportes de invasão (futsal; handebol; basquete) – fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal; Esportes de rede (voleibol) - fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal; Esportes de marca: atletismo – provas de campo; Esportes de campo e taco; Esportes de precisão ou alvo.

Ênfase Tecnológica

Práticas corporais sistematizadas.

Área de Integração

Filosofia: História da Ética.
Biologia: Qualidade de vida das populações humanas.

Bibliografia Básica

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6ª edição revisada e atualizada. Londrina: Midiograf, 2013.
TANI, Go; BENTO, Jorge O.; PETERSEN, Ricardo Demetrio de Souza (Org.). Pedagogia do Desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar

SABA, Fábio. 7 Lições para o bem-estar. São Paulo: Phorte, 2008.
MCARDLE, William D; KATCH, Frank L; KATCH, Victor. Fundamentos da Fisiologia do Exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
ROSE JUNIOR, Dante de. Modalidades Esportivas Coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Componente Curricular:	Biologia	
Carga Horária (h/a):	80	Período Letivo: 2º ano

Ementa

Reinos e suas especificações Ecologia e ciências ambientais. Evolução das espécies (lamarckismo, darwinismo e neodarwinismo). Relações entre os seres vivos. Qualidade de vida das populações humanas. Exploração e uso dos recursos naturais. Tecnologias ambientais (educação ambiental). Indicadores sociais, ambientais e econômicos. IDH. Noções de primeiros socorros. Obesidade. Violência e segurança pública. DSTs. Exercícios físicos e vida saudável. Legislação e cidadania.

Ênfase Tecnológica

Qualidade de vida das populações humanas.

Área de Integração

Educação Física: Representações sociais sobre a CCM (práticas corporais e sociedade, práticas corporais e saúde).

Bibliografia Básica

ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular da Célula, 5. Ed. Artmed, 2012.
CAMPBELL, N. Biologia. 8 Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
DAWKINS, Richard. O Gene Egoísta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Bibliografia Complementar

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia. Vol. 1, 2 e 3. 2ed. São Paulo: Moderna, 2004.
CARNEIRO, José; JUNQUEIRA. Luiz C. Biologia Celular e Molecular - 9 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
ZATZ, Mayana. Genética - Escolhas que nossos avós não faziam. Editora Globo, 2010.

Componente Curricular:	Física	
Carga Horária (h/a):	80	Período Letivo: 2º ano

Ementa

História da Física e suas repercurssões na sociedade. Sistema de Unidades e Medidas (SI). Conceitos Fundamentais em Mecânica e Aplicações: Estudo do movimento - Movimento Retilíneo Uniforme e Uniformemente Variável. Conceito de grandezas vetoriais e escalares e estudo da dinâmica (Leis de Newton). Energia, trabalho, leis de conservação e aplicações no cotidiano. Conceitos básicos de termologia – Temperatura, calor, fenômenos térmicos e suas aplicações.

Ênfase Tecnológica

Energia, trabalho, leis de conservação e aplicações no cotidiano.

Área de Integração

Matemática: Conceito de Grandezas Vetoriais e Escalares e suas Operações.
Química: Gases. Termoquímica.

Bibliografia Básica

FEYNMAN, R. P.; LEIGHTON, R.; SANDS, M. Lições de Física de Feynman. Edição Definitiva, Volume I - Mecânica, Radiação e Calor. São Paulo: Bookman, 2008.
NEWTON, Isaac. Principia: Princípios Matemáticos da Filosofia Natural – Livro 1. Ed. Nova Cultural, São Paulo, 2002.
_____. Principia: Princípios Matemáticos da Filosofia Natural – Livro 2. Ed. Nova Cultural, São Paulo, 2002.

Bibliografia Complementar

BUNGE, Mario. Física e Filosofia. São Paulo: Perspectiva, 2011.
VIDEIRA, A. A. P.; COELHO, R. L. (Orgs.). Física, mecânica e filosofia: o legado de Hertz. RJ: EdUERJ, 2012.
WALKER., J. O Circo Voador da Física. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2008.

Componente Curricular:	Química	
Carga Horária (h/a):	80	Período Letivo: 2º ano

Ementa
Relações de Massas. Estequiometria. Soluções. Termoquímica. Cinética Química.
Ênfase Tecnológica
Soluções. Termoquímica.
Área de Integração
Física: Sistema de Unidades e Medidas, Conceitos básicos de termologia.
Bibliografia Básica
FELTRE, R. Físico-Química. vol. 2. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008; PERUZZO, T.; CANTO, E. L. Química na abordagem do Cotidiano. vol. 2. 5ed. São Paulo: Moderna, 2009; USBERCO, J.; SALVADOR, E. Físico-Química. vol. 2. 14ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
Bibliografia Complementar
LE COUTEUR, Penny M.; BURRESON, Jay . Os Botões de Napoleão – As 17 Moléculas que Mudaram a História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2011. LORETTA; Jones, ATKINS, Peter; Atkins. Princípios De Química - Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente.5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. VORDERMAN, Carol. Ciências Para Pais e Filhos. São Paulo: PUBLIFOLHA: 2012.

Componente Curricular: Matemática		
Carga Horária (h/a):	120	Período Letivo: 2º ano
Ementa		
Funções: Exponencial e Logarítmica. Trigonometria. Progressões Aritméticas e Geométricas e Análise Combinatória.		
Ênfase Tecnológica		
Funções: Exponencial e Logarítmica. Trigonometria. Análise Combinatória.		
Área de Integração		
Física: Sistema de Unidades e Medidas (SI).		
Bibliografia Básica		
IEZZI, G. et all. Fundamentos da Matemática Elementar. Trigonometria, volume 3, Atual Editora, 2004. IEZZI, Gelson e HAZZAN, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar, vol. 4. São Paulo: Atual Editora, 2001. LIMA, Elon Lajes. A matemática do Ensino Médio, vol. 2. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2003.		
Bibliografia Complementar		
GENTIL, Nelson; SANTOS Carlos Alberto; GRECO Antonio Carlos; FILHO Antonio Bellotto. Matemática para 2º grau, volume 2, editora ática, 10ª impressão, 2001. LIMA, Elon Lages. A matemática do Ensino Médio, vol. 3. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2003. LOPES, Luiz Fernando e CALLIARI Luiz Roberto. Matemática Aplicada na Educação Profissional, Base Editora, 2010.		

Componente Curricular: Geografia		
Carga Horária (h/a):	40	Período Letivo: 2º ano
Ementa		
Conflitos político-culturais pós-Guerra Fria, reorganização política internacional e os organismos multilaterais nos séculos XX e XXI (Principais organismos não governamentais). Formação do espaço urbano-industrial (Tipos de industrias). Transformações na estrutura produtiva no século XX: o fordismo, o toyotismo, as novas técnicas de produção e seus impactos (setores da economia, teorias econômicas (capitalismo, socialismo, neoliberalismo, keynesianismo). A globalização e as novas tecnologias de telecomunicação e suas consequências econômicas, políticas e sociais(blocos econômicos, capital humano e trabalho, principais formas de logística e comunicação no mundo, divisão internacional do trabalho).		
Ênfase Tecnológica		
Conflitos político-culturais pós-Guerra Fria, reorganização política internacional e os organismos multilaterais nos séculos XX e XXI (Principais organismos não governamentais). Formação do espaço urbano-industrial (Tipos de industrias). Transformações na estrutura produtiva no século XX.		
Área de Integração		
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Interpretação e produção de textos, Coesão e coerência textuais. **Matemática:** Análise Combinatória. **Filosofia:** Teoria do conhecimento: investigando o saber. **Sociologia:** Instituições sociais; Desigualdades sociais ; Relações de trabalho. **História:** Movimentos sociais do século XX; Segunda Grande Guerra Mundial; Autoritarismo e redemocratização no Brasil; Globalização e diversidade cultural. **Física:** Sistema de Unidades e Medidas (SI), Conceitos básicos de termologia **Biologia:** Qualidade de vida das populações humanas.		
Bibliografia Básica		
AB'SABER, Aziz. Os Domínios de Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. DAMIANI, Amélia Luisa. População e Geografia. 12ª. ed. São Paulo: Contexto, 2012. SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova: da crítica da Geografia a uma Geografia Crítica. 6 ed. São Paulo: EDUSP, 2008.		
Bibliografia Complementar		
MAGNOLI, Demétrio (org.). História das Guerras. 4ª. ed. 1ª. reimp. São Paulo: Contexto, 2009. FITZ, P. R. Cartografia Básica. 2ª.ed. Canoas: Centro Universitário La Salle, 2005. HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A Nova Des-ordem Mundial. São Paulo: UNESP, 2006.		

Componente Curricular: História		
Carga Horária (h/a):	80	Período Letivo: 2º ano
Ementa		
Primeira e Segunda grandes guerras mundiais. Cidadania, movimentos sociais e questões étnicas no século XX. Economia e sociedade no pós-guerra. Militarismo, autoritarismo e redemocratização no Brasil e América Latina. Conflitos das sociedades atuais: conflitos no oriente médio e balcãs. Globalização e diversidade cultural.		
Ênfase Tecnológica		
Primeira e Segunda grandes guerras mundiais. Cidadania, movimentos sociais e questões étnicas no século XX. Militarismo, autoritarismo e redemocratização no Brasil e América Latina.Globalização e diversidade cultural.		
Área de Integração		
Geografia: Conflitos político-culturais;Organismos multilaterais; Espaço urbano-industrial; Estrutura produtiva no século XX; Globalização.		
Bibliografia Básica		
HOBSBAWM, Eric. A Era do Capital 1848-1875. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. _____. A Era dos Extremos - O breve século XX 1914-1991. 2. ed. Rio de Janeiro: Cia. das Letras, 1997. FAUSTO, Boris. História do Brasil. 13 ed. São Paulo: Edusp, 2010.		
Bibliografia Complementar		
BUENO, Eduardo. Brasil: Uma história: cinco séculos de um país em construção. São Paulo: Leya, 2010. FAUSTO, Boris. História Concisa do Brasil. São Paulo: Edusp, 2002. SILVA, Juremir Machado da. História Regional da Infâmia: O destino dos negros farrapos e outras iniquidades brasileiras. 3ª ed. Porto Alegre: L&PM, 2011.		

Componente Curricular: Sociologia		
Carga Horária (h/a):	40	Período Letivo: 2º ano

Ementa

Processo de socialização e as instituições sociais. Cultura. Meios de comunicação de massa. Organização do trabalho e o contexto das desigualdades sociais. As relações de trabalho no universo industrial.

Ênfase Tecnológica

Processo de socialização e as instituições sociais. Organização do trabalho e o contexto das desigualdades sociais. As relações de trabalho no universo industrial.

Área de Integração

Geografia: Formação do espaço urbano-industrial. Transformações na estrutura produtiva no século XX: o fordismo, o toyotismo, as novas técnicas de produção e seus impactos (setores da economia, teorias econômicas (capitalismo, socialismo, neoliberalismo, keynesianismo).
História: Movimentos sociais no século XX. Primeira e Segunda grandes guerras mundiais.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1995.
GUARESCHI, Pedrinho. *Sociologia crítica:* alternativas de mudanças. Porto Alegre:
Mundo Jovem, 2006.
WEBER, Max. Sociologia. São Paulo: Ática, v. 13, 1999. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

Bibliografia Complementar

COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia. Introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna,1994.
CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: EDUSC, 1999.
SORJ, Bernardo. A democracia inesperada: cidadania, direitos humanos e desigualdade social. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

Componente Curricular: Filosofia		
Carga Horária (h/a):	40	Período Letivo: 2º ano

Ementa

Teoria do conhecimento: investigando o saber. Os novos valores da ciência e a filosofia moderna. A questão do conhecimento e a filosofia do século XVIII. Hegel e Comte: a filosofia no século XX. História da Ética.

Ênfase Tecnológica

Os novos valores da ciência e a filosofia moderna. A questão do conhecimento e a filosofia do século XVIII. Hegel e Comte: a filosofia no século XX. História da Ética.

Área de Integração

Sociologia: Principais pensadores nas áreas das Ciências Humanas
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Interpretação e produção de textos.

Bibliografia Básica

Chaui, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática: 2003.
Gaarder, Jostein. O mundo de Sofia. São Paulo: Companhia das letras: 2000.
Chaui, Marilena. Introdução à Filosofia. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia Complementar

Mendonça de, Eduardo Prado. O mundo precisa de filosofia. 10 ed. Rio de Janeiro: Agir, 1991.
FERRY, Luc. Aprender a viver, filosofia para os novos tempos. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

Componente Curricular: Língua Espanhola		
Carga Horária (h/a):	120	Período Letivo: 2º ano

Ementa

Aspectos fonéticos (pronúncia). Aspectos morfológicos (classes gramaticais, flexão nominal). Aspectos semânticos (falsos cognatos, modos de tratamento formais e informais). Gêneros textuais relacionados ao Curso de Eventos (convites, textos de divulgação, pronunciamentos) incluindo gêneros digitais. Léxico específico da área: expressão oral com ênfase a saudações, cumprimentos e apresentações.

Ênfase Tecnológica

Gêneros textuais relacionados ao Curso de Eventos (convites, textos de divulgação, pronunciamentos) incluindo gêneros digitais. Léxico específico da área: expressão oral com ênfase a saudações, cumprimentos e apresentações.

Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Interpretação e produção de textos, A interface leitura e produção de textos.
Marketing para Eventos: Promoção, propaganda e relações públicas de eventos.
Etiqueta Social e Profissional: Postura, apresentação e formas de tratamento.

Bibliografia Básica

DUARTE, C. A Diferencias de usos gramaticales entre español/portugués. Madrid: Edinumen, 1999.
MARTINEZ, RON; ARIAS, Sandra di Lullo. Como Dizer Tudo em Espanhol: Fale
A Coisa Certa Em Qualquer Situação. 1ª edição. São Paulo: Campus, 2001.
NUEVA GRAMÁTICA DE LA LENGUA ESPAÑOLA. Real Academia Española y Asociación de Academias Americanas. 2 Vol. Madrid: Espasa-Calpe: 2009.

Bibliografia Complementar

CALZADO, A. Gramática Esencial – Con el español que se habla hoy en España y en América Latina. Madrid: SM, 2002.
ARAGONÉS, L. y PALENCIA, R. Gramática de uso de español para extranjeros.
Madrid: SM, 2003.
NÚÑEZ ROMERO-LINARES, B. Tus pasatiempos de los verbos españoles. Práctica de las formas verbales. Madrid: Edinumen, 2000.

Componente Curricular: Saúde e Segurança do Trabalho		
Carga Horária (h/a):	40	Período Letivo: 3º ano

Ementa

Legislação trabalhista relacionada à saúde e segurança do trabalho. Acidentes de trabalho e doenças profissionais. Ergonomia. Ambientes de trabalho e ações nos eventos. Princípios da proteção e defesa civil. Educação para o trânsito.

Ênfase Tecnológica

Legislação trabalhista relacionada a saúde e segurança no trabalho. Acidentes de trabalho e doenças profissionais. Ergonomia.

Área de Integração

Organização de Banquetes e Bufês: O trato com alimentos perecíveis.
Gestão de Pessoas e Empreendedorismo em Eventos: Noções gerais de administração de recursos humanos. O papel de recursos humanos nas organizações.
Química (2º ano) - Relações da Química com as Tecnologias, a Sociedade e o Meio Ambiente.
Biologia (2º ano): Qualidade de vida das populações humanas, obesidade.
Educação Física – Aptidão física relacionada à saúde (diagnóstico)

Bibliografia Básica

ABREU, E.S.; SPINELLI, M.G.N. Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um
modo de fazer. São Paulo: Metha, 2003.
CAMPOS, A. A. M. Segurança do trabalho com máquinas e equipamentos. São Paulo: Centro de Educação em Saúde SENAC, 1998.
COLEÇÃO MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS. Segurança e medicina do trabalho.
Atlas. 39. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

Bibliografia Complementar

ALLEN, Johnny; OTOOLE, Willian; MACDONNELL, Ian; HARRIS, Rob. Organização e Gestão de Eventos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.
FIGUEIREDO, P.; FLEURY, P.; WANKE. Logística: gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2000.
HERZER, L. S. Manual de CIPA. Porto Alegre: Evangref, 2002.

Componente Curricular: Estratégias de Negociação para Eventos		
Carga Horária (h/a):	40	Período Letivo: 3º ano

Ementa

As abordagens gerenciais quanto aos papeis, habilidades e competências. O gerente como tomador de decisões. O gerente como agente de mudança. O gerente e a cultura organizacional. Alianças estratégicas entre equipes.

Ênfase Tecnológica

As abordagens gerenciais quanto aos papeis, habilidades e competências.

Área de Integração

Gestão de Pessoas e Empreendedorismo em Eventos: análise e descrição de cargos

Bibliografia Básica

PORTER, Michael. Estratégia – A busca de vantagens competitiva. São Paulo: Campus, 1998.
ROBBINS, Stephen. Administração e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2000
SCHERMERHORN, John R. Jr. Administração. São Paulo: Ltc., 1999

Bibliografia Complementar

GEUS, Arie de. A empresa viva. São Paulo: Atlas, 1999
DAFT, Richard. Administração. São Paulo: Atlas, 1999
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

Componente Curricular: Organização de Banquetes e Bufês		
Carga Horária (h/a):	80	Período Letivo: 3º ano

Ementa

A simbologia dos eventos e dos banquetes. Regras de serviço e sequência de cardápios. O planejamento e a organização de eventos gastronômicos. Diferenças entre serviços de banquetes, especificidades técnicas e étnicas. O trato com alimentos perecíveis. A relação entre conceito e imagem de um evento, as consequências práticas das escolhas adotadas. Cardápios típicos, étnicos e temáticos. Educação alimentar e nutricional.

Ênfase Tecnológica

O planejamento e a organização de eventos gastronômicos. Diferenças entre serviços de banquetes, especificidades técnicas e étnicas.

Área de Integração

Decoração de Ambientes para Eventos: Planejamento e execução de projetos de decoração em ambientes diferenciados.
Saúde e Segurança do Trabalho: Ambientes de trabalho e ações nos eventos.
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Interpretação e produção de textos, considerando os diferentes gêneros textuais (crônica, carta do leitor, debate, dissertação argumentativa).

Bibliografia Básica

DAVIES, Carlos Alberto. Alimentos e Bebidas. Caxias do Sul: Educs, 1999.
FRANCO, Ariovaldo. De caçador a goumert: uma história da gastronomia. São Paulo: SENAC, 2001.
TEICHMANN, Ione. Tecnologia Culinária. Caxias do Sul: Educs, 2000.

Bibliografia Complementar

BETTEGA, Maria Lúcia. Eventos e cerimonial. Caxias do Sul: Educs, 2006.
CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira. 9. ed Caxias do Sul: Educs, 2003.
HAASE FILHO, Pedro. Gastronomia: cardápios especiais. Porto Alegre: RBS, 2003.

Componente Curricular: Técnicas de Recreação		
Carga Horária (h/a):	80	Período Letivo: 3º ano

Ementa

Estudo do uso do tempo livre e da prática de atividades recreativas e prazerosas. Fundamentos da recreação em ambientes tais como hospitais, colônias de férias e hotéis. Recreação e lazer para as diferentes faixas etárias e necessidades. Apresentações práticas de atividades recreativas.

Ênfase Tecnológica

Estudo do uso do tempo livre e da prática de atividades recreativas e prazerosas.

Área de Integração

Criatividade para Eventos - As estratégias criativas em eventos.
Organização de Eventos Esportivos - Construção de projetos esportivos.

Bibliografia Básica

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.) Repertório de atividades de recreação e lazer. São Paulo: Papirus, 2003.
MIAN, Robson. Monitor de recreação: formação profissional. São Paulo: Textonovo, 2005.
PINA, Luiz Wilson; RIBEIRO, Olivia C. F. Lazer e recreação na hotelaria. São Paulo: SENAC, 2007.

Bibliografia Complementar

CIVITATE, Hector. Jogos recreativos: para clubes, academias, hotéis, acampamentos, spas e colônias de férias. São Paulo: Sprint, 2001.
FERREIRA, Solange Lima. Atividades recreativas para dias de chuva. São Paulo: Sprint, 1999.
KRAUSE, Hubert. Ganhe dinheiro brincando: recreação em festas e eventos. São Paulo: Icone, 2007.

Componente Curricular: Organização de Eventos Esportivos		
Carga Horária (h/a):	40	Período Letivo: 3º ano

Ementa

Eventos Esportivos. Princípios de organização e administração esportiva: planejamento e desenvolvimento de eventos esportivos. Cerimonial de abertura e encerramento. Elaboração do regulamento e sistemas de disputa. Organização e atribuições da comissão organizadora. Construção de projetos esportivos. .

Ênfase Tecnológica

Princípios de organização e administração esportiva: planejamento e desenvolvimento de eventos esportivos, elaboração do regulamento e sistemas de disputa.

Área de Integração

Cerimonial e Protocolo: Estrutura de cerimonial para eventos.
Criatividade em Eventos: Práticas criativas na organização de eventos.
Técnicas de Recreação: Apresentações práticas de atividades recreativas.
Educação Física: Esportes de invasão (futsal; handebol; basquete) – fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal; Esportes de rede (voleibol) - fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal; Esportes de marca: atletismo – provas de campo;

Bibliografia Básica

CARDIA, W. Marketing e patrocinio esportivo. Porto Alegre: Bookman, 2004.
DAIUTO, M. Organização de competições esportivas. São Paulo: Hemus, 1991.
POIT, D.R. Organização de Eventos Esportivos. Londrina: Midiograf, 1999.

Bibliografia Complementar

BROTTO, Fabio Outuzi. Jogos Corporativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar. Santos: Projeto Cooperação, 1997.
CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de Eventos: manual para planejamento e execução. 9ª ed. São Paulo: Summus Editorial, 2008.
GONZÁLEZ, Fernando J. Sistemas de Classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (Org.) O Fenomeno Esportivo: ensaio crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006.

Componente Curricular: Legislação para Eventos		
Carga Horária (h/a):	40	Período Letivo: 3º ano

Ementa

Noções de introdução ao estudo do direito. Noções de Direito civil: pessoa física e jurídica, domicílio e bens. Noções de direito das obrigações e contratos. Contratos aplicados aos eventos em geral. Proteção e Direito do Consumidor e responsabilidade civil. Noções de Direito do trabalho. Legislação específica para os eventos. Licença e alvarás. Princípios da proteção e defesa civil. Educação para direitos humanos.

Ênfase Tecnológica

Contratos aplicados aos eventos em geral. Proteção do direito do consumidor e responsabilidade civil. Legislação específica para os eventos. Licença e alvarás.

Área de Integração

Sociologia: Direito e Princípios Constitucionais; cidadania e movimentos sociais.
Gestão de Pessoas e Empreendedorismo em Eventos: Carreira e Benefícios.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, I. O regime do trabalho temporário. São Paulo: Saraiva, 1987.
BARROS, Wellington. A interpretação dos Contratos. Revista dos Tribunais, v. 660, outubro de 1990. São Paulo: Revista dos Tribunais.
BUGARELLI, Waldirio. O Novo Direito Empresarial. Rio de Janeiro: Renovar, 1999.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, João Batista. Manual de Direito do Consumidor. 2 ed. São Paulo: Saraiva,2006.
CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas. Legislação Brasileira, 2003.
DIAS, José de Aguiar. Da responsabilidade civil. Rio de Janeiro: Forense 2003.

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira		
Carga Horária (h/a):	160	Período Letivo: 3º ano

Ementa

Período composto por coordenação e subordinação. Colocação pronominal. Pontuação. Sintaxe de concordância e de regência (crase). Estratégias e recursos na produção de texto. Interpretação e produção de textos, considerando os diferentes gêneros textuais (crônica, carta do leitor, debate, dissertação argumentativa). Fatores que garantem a textualidade nos diversos gêneros de textos. Tipos textuais. Coesão e coerência textuais. A interface leitura e produção de textos. A literatura enquanto um discurso de poder e formador da Nação. A literatura como uso artístico da linguagem, explorada em seus aspectos linguísticos, estéticos, sociais, lúdicos, etc.

Ênfase Tecnológica

Interpretação e produção de textos. A interface leitura e produção de textos. A literatura como uso artístico da linguagem.

Área de Integração

Filosofia: A crise da modernidade, retórica.
Arte: Processos de criação. Abordagens de leitura de imagens. Movimentos artísticos. Transformações e rupturas na História da Arte. Arte contemporânea brasileira.

Bibliografia Básica

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Atualizada pelo novo acordo ortográfico. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à linguística: objetos teóricos. São Paulo:Contexto, 2002.
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Cortez, 2008.

Bibliografia Complementar

KASPARY, Adalberto J. Redação oficial: normas e modelos. 17. ed. Porto Alegre: Edita, 2007.
KOCH, Ingedore Vilhaça; TRAVAGLIA Luiz Carlos. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1999.
_____; SOUZA e Silva, Maria Cecília Perez. Linguística aplicada ao português: morfologia. 18.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Componente Curricular: Educação Física		
Carga Horária (h/a):	80	Período Letivo: 3º ano

Ementa

Aptidão física relacionada à saúde (diagnóstico). Ginástica (exercícios físicos). Atividade física, saúde e lazer. Práticas corporais sistematizadas – esportes com interação e sem interação: Esportes de invasão (futsal; handebol; basquete) – situações de jogo, jogo formal e sistemas de jogo. Esportes de rede (voleibol) - situações de jogo, jogo formal e sistemas de jogo. Esportes de rede – "modalidade alternativa". Representações sociais sobre a CCM (práticas corporais e sociedade, práticas corporais e saúde).

Ênfase Tecnológica

Atividade física, saúde e lazer. Representações sociais sobre a CCM (práticas corporais e sociedade, práticas corporais e saúde).

Área de Integração

Sociologia: As expressões de violência nas sociedades contemporâneas
Técnicas de Recreação: Apresentações práticas de atividades recreativas.
Saúde e Segurança do Trabalho: Ergonomia

Bibliografia Básica

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6ª edição revisada e atualizada. Londrina: Midiograf, 2013.
TANI, Go; BENTO, Jorge O.; PETERSEN, Ricardo Demetrio de Souza (Org.). Pedagogia do Desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar

SABA, Fábio. 7 Lições para o bem-estar. São Paulo: Phorte, 2008.
MCARDLE, William D; KATCH, Frank L; KATCH, Victor. Fundamentos da Fisiologia do Exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
ROSE JUNIOR, Dante de. Modalidades Esportivas Coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Componente Curricular: Física		
Carga Horária (h/a):	80	Período Letivo: 3º ano

Ementa

Conceitos básicos de ondas e ótica: movimento ondulatório (tipos de ondas), fenômenos de reflexão e refração da Luz; Conceitos Básicos de Eletricidade e Magnetismo: Força de Coulomb, campo e potencial elétrico; Noções básicas de circuitos elétricos de corrente contínua: Corrente, resistência e resistividade, capacitores, circuitos em série e paralelo; Magnetismo: força de lorentz e campo magnético. Indução eletromagnética e ondas eletromagnéticas; Introdução à Física Moderna: Noções sobre conceitos de Mecânica Quântica e Relatividade Especial e suas consequências no cotidiano.

Ênfase Tecnológica

Noções básicas de circuítos elétricos de corrente contínua: Corrente, resistência e resistividade, capacitores, circuítos em série e paralelo.

Área de Integração

Matemática: . Geometria Plana. Geometria Espacial

Bibliografia Básica

FEYNMAN, R. P.; LEIGHTON, R.; SANDS, M. Lições de Física de Feynman. Edição Definitiva, Volume II – Eletromagnetismo e Matéria. São Paulo: Bookman, 2008.
_____. Lições de Física de Feynman. Edição Definitiva, Volume III - Mecânica Quântica. São Paulo: Bookman, 2008.
WALKER., J. O Circo Voador da Física. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2008.

Bibliografia Complementar

BOHR, Niels. Física atômica e conhecimento humano: ensaios 1932-1957. Rio de Janeiro: Contraponto, 1995.
EINSTEN, A. O ano miraculoso de Einstein: cinco artigos que mudaram a face da física. John Stachel (org.). 2.ed. Rio de Janeiro, Editora UFRJ. 2005.
MAXWELL, J. C. The Scientific Papers Of James Clerk Maxwell, Vol. 2. Editora Dover, 2003.

Componente Curricular: Química		
Carga Horária (h/a):	80	Período Letivo: 3º ano

Ementa

Introdução à Química Orgânica. Compostos Orgânicos. Hidrocarbonetos. Funções Orgânicas Oxigenadas. Funções Orgânicas Nitrogenadas. Bioquímica.

Ênfase Tecnológica

Hidrocarbonetos. Funções Orgânicas Oxigenadas. Funções Orgânicas Nitrogenadas.

Área de Integração

Biologia: Moléculas, células e tecidos.

Bibliografia Básica

FELTRE, R. Química Orgânica. vol. 3. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008;
PERUZZO, T.; CANTO, E. L. Química na abordagem do Cotidiano. vol. 3. 5ed. São Paulo: Moderna, 2009;
USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química Orgânica. vol. 3. 14ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar

BURRESON, Jay; LE COUTEUR, Penny M. Os Botões de Napoleão - As 17 Moléculas que Mudaram a História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011.
JONES, Loretta; ATKINS, Peter. Princípios De Química - Questionando A Vida Moderna e o Meio Ambiente. 5 Ed. Porto Alegre, Bookman, 2011.
VORDERMAN, Carol. Ciências Para Pais e Filhos. São Paulo: Publifolha, 2012.

Componente Curricular: Matemática		
Carga Horária (h/a):	120	Período Letivo: 3º ano

Ementa

Matemática Financeira. Estatística e Probabilidade. Geometria Plana. Geometria Espacial. Geometria Analítica.

Ênfase Tecnológica

Matemática Financeira e Geometria Espacial.

Área de Integração

Gestão de Pessoas e Empreendedorismo em Eventos: O processo empreendedor (identificação de oportunidades; elaboração e avaliação do plano de negócios; captar recurso e gerenciar a empresa).

Bibliografia Básica

DOLCE, Osvaldo e POMPEO, José. Fundamentos de Matemática Elementar, vol. 9. São Paulo: Atual Editora, 2001.
_____.Fundamentos de Matemática Elementar, vol. 10. São Paulo: Atual Editora, 2001.
LIMA, Elon Lages. A Matemática do Ensino Médio, vol. 2. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2000.

Bibliografia Complementar

GENTIL, Nelson; SANTOS Carlos Alberto; GRECO Antonio Carlos; FILHO Antonio Bellotto. Matemática para 2º grau, volume 3, editora ática, 10ª impressão, 2001.
LOPES, Luiz Fernando e CALLIARI Luiz Roberto. Matemática Aplicada na Educação Profissional, Base Editora, 2010.
SPIEGEL, Murray. Probabilidade e Estatística. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, Ltda, 1977.

Componente Curricular: Geografia		
Carga Horária (h/a):	80	Período Letivo: 3º ano

Ementa

Formação territorial brasileira e as regiões brasileiras. A industrialização brasileira, a urbanização e as transformações sociais e trabalhistas. Vida urbana: redes e hierarquia nas cidades (megalópolis e suas principais metrópolis), pobreza e segregação espacial. Produção e transformação dos espaços agrários (Formas de produção agrícolas: orgânico e transgênico), principais polos tecnológicos (megalópolis, regiões do Brasil e suas principais metrópolis). Modernização da agricultura e estruturas agrárias (revolução verde e revolução agrícola).

Ênfase Tecnológica

Formação territorial brasileira e as regiões brasileiras. A industrialização brasileira, a urbanização e as transformações sociais e trabalhistas. Vida urbana: redes e hierarquia nas cidades, pobreza e segregação espacial. Produção e transformação dos espaços agrários, principais polos tecnológicos. Modernização da agricultura e estruturas agrárias (revolução verde e revolução agrícola).

Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Interpretação e produção de textos, a interface leitura e produção de textos.
Matemática: Matemática Financeira e geometria Espacial.
Filosofia: Karl Marx e o materialismo dialético. As filosofias da existência. Retórica.
Sociologia: Estado; Dominação; Capitalismo; Movimentos Sociais e Princípios Constitucionais.

Bibliografia Básica

AB'SABER, Aziz. Os Domínios de Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
DAMIANI, Amélia Luisa. População e Geografia. 12ª. ed. São Paulo: Contexto, 2012.
SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova: da crítica da Geografia a uma Geografia Crítica. 6 ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

Bibliografia Complementar

FITZ, P. R. Cartografia Básica. 2ª.ed. Canoas: Centro Universitário La Salle, 2005.
HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A Nova Des-ordem Mundial. São Paulo: UNESP, 2006.
MAGNOLI, Demétrio (org.). História das Guerras. 4ª. ed. 1ª. reimp. São Paulo: Contexto, 2009.

Componente Curricular: Arte		
Carga Horária (h/a): 40	80	Período Letivo: 3º ano

Ementa

Processos de criação. Abordagens de leitura de imagens. Movimentos artísticos. Transformações e rupturas na História da Arte. Arte contemporânea brasileira e internacional.

Ênfase Tecnológica

Transformações e rupturas na História da Arte.

Área de Integração

Português e Literatura Brasileira: Compreensão e interpretação textual.
Sociologia: As expressões de violência nas sociedades contemporâneas.
Introdução ao Vídeo e à Fotografia para Eventos: Processos, técnicas e edição de fotografia e vídeo para eventos sociais e oficiais.

Bibliografia Básica

COCCHIARALE, Fernando. Quem tem medo da Arte Contemporânea. São Paulo: Massangana, 2006.
GOMBRICH, Ernest H. A História da Arte. Rio de Janeiro: Guanabara, 1978.
PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 1994.

Bibliografia Complementar

BARRETO, Tiago. Vende-se em 30 segundos: manual do roteiro para filme publicitário. SP: Senac, 2004.
KOSSOY, Bóris. Fotografia e história. São Paulo: Ática, 1989.
MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1968.

Componente Curricular: Tecnologia da Informação		
Carga Horária (h/a):	80	Período Letivo: 3º ano
Ementa		
Introdução aos conceitos básicos de Informática, componentes de um computador e composição de um sistema computacional. Utilização de ferramentas de software para a editoração de textos, uso de planilhas eletrônicas e de aplicativos específicos. Introdução aos conceitos de internet e navegação na rede mundial de computadores.		
Ênfase Tecnológica		
Introdução aos conceitos básicos de Informática, componentes de um computador e composição de um sistema computacional		
Área de Integração		
Trabalho de Conclusão de Curso: Apresentação das normas técnicas da ABNT, orientação da metodologia na elaboração de resumo, revisão bibliográfica, objetivos, justificativa, material e métodos, discussão dos resultados, conclusão e referencias bibliográficas.		
Bibliografia Básica		
HALVORSON, Michael. Microsoft Office for Windows 95: guia autorizado Microsoft. São Paulo: Makron Books, 1997. MICROSOFT Press. Microsoft PowerPoint 97: passo a passo. São Paulo: Makron Books,1997. RAMALHO, José Antônio Alves. Office 97. São Paulo: Makron Books, 1998.		
Bibliografia Complementar		
BROOKSHEAR, J.G. Ciência da computação, uma visão abrangente. Porto Alegre: Bookman, 2000. MEYER, M.; BABER, R.; PFAFFENBERGER, B. Nosso futuro e o computador. Porto Alegre: Bookman, 2000. MICROSOFT Press. Microsoft Excel 5 for Windows - passo a passo. São Paulo: Makron Books, 1994.		

Componente Curricular: Sociologia		
Carga Horária (h/a):	40	Período Letivo: 3º ano
Ementa		
Estado Poder, dominação política e ideologia. A importância dos movimentos sociais para a consolidação da Democracia. Capitalismo, autoritarismo e totalitarismo. As expressões de violência nas sociedades contemporâneas. Direito e Princípios Constitucionais. Cidadania e movimentos sociais.		
Ênfase Tecnológica		
Estado Poder, dominação política e ideologia. Capitalismo, autoritarismo e totalitarismo. Direito e Princípios Constitucionais. Cidadania e movimentos sociais.		
Área de Integração		
Geografia: Vida urbana: redes e hierarquia nas cidades (megalópolis e suas principais metropolis), pobreza e segregação espacial. **Filosofia:** Karl Marx e o materialismo dialético. **Gestão de Pessoas e Empreendedorismo em Eventos:** Liderança. Educação em direitos humanos.		
Bibliografia Básica		
BOBBIO, Norberto. Estado Governo Sociedade: Para uma teoria geral da política. São Paulo. Paz e Terra, 2012. DURKHEIM, Emile. Sociologia. São Paulo: Ática, v. 1, 2005. (Coleção Grandes Cientistas Sociais) Editora UFMG, 2002. SORJ, Bernardo. A democracia inesperada: cidadania, direitos humanos e desigualdade social. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.		
Bibliografia Complementar		
BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é; como se faz. São Paulo: Loyola, 1999. GUARESCHI, Pedrinho. Sociologia crítica: alternativas de mudanças. Porto Alegre: Mundo Jovem, 2006. DOMINGUES, José Maurício. Teorias sociológicas no século XX. Rio de Janeiro: Civilização.		

Componente Curricular: Filosofia		
Carga Horária (h/a):	40	Período Letivo: 3º ano
Ementa		
A crise da modernidade. Filosofia política. Karl Marx e o materialismo dialético. As filosofias da existência. Retórica.		
Ênfase Tecnológica		
Karl Marx e o materialismo dialético. As filosofias da existência. Retórica.		
Área de Integração		
Sociologia: Estado; Dominação; Capitalismo; Movimentos Sociais e Princípios Constitucionais.		
Bibliografia Básica		
Chaui, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática: 2003. _____. Introdução à Filosofia. São Paulo: Ática, 2007. Gaarder, Jostein. O mundo de Sofia. São Paulo: Companhia das letras: 2000.		
Bibliografia Complementar		
FERRY, Luc. Aprender a viver, filosofia para os novos tempos. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. MENDONÇA, Eduardo Prado. O mundo precisa de filosofia. 10 ed. Rio de Janeiro: Agir, 1991.		

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso			
Carga Horária (h/r):	80 (não contabilizada na carga horária mínima)	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Ciência e conhecimento científico. Estrutura e apresentação do trabalho científico. Etapas do projeto de pesquisa. Elaboração de relatório acadêmico. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): estrutura e apresentação.			
Ênfase Tecnológica			
Ciência e conhecimento científico. Etapas do projeto de pesquisa. Elaboração de relatório acadêmico. Trabalho de Conclusão de Curso.			
Área de Integração			
Elaboração de Projetos e Logística Aplicada a Eventos: Etapas do planejamento de eventos: pré, trans e pós eventos. Estruturação de um projeto de eventos **Criatividade em Eventos:** Práticas criativas na organização de eventos. **Língua Portuguesa e Literatura Brasileira:** Fatores que garantem a textualidade nos diversos gêneros de textos. Tipos textuais. Coesão e coerência textuais.			
Bibliografia Básica			
BARROS, Aidil; LENFELD, Neide. Fundamentos de Metodologia Científica. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. CERRO, Amado; BERVIAN, Pedro; SILVA, Roberto. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina. Metodologia do Trabalho Científico. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			
Bibliografia Complementar			
GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2011. SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.			

4.12.2. Componentes curriculares optativos

Para o Curso Técnico em Eventos Integrado, as disciplinas na forma optativa se referem a uma Língua Estrangeira Modernas (LEM) e Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Essas disciplinas são de oferta obrigatória pela instituição e de matrícula optativa aos estudantes.

A oferta da LEM, ofertada preferencialmente pelo Núcleo de Ações Internacionais - NAI está melhor detalhada no item 4.2.2. desse projeto.

O IF Farroupilha Câmpus São Borja, oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso do estudante optar por fazer a disciplina de LIBRAS, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento. O período de oferta/vagas, bem como demais disposições sobre a matrícula e disciplina optativa serão regidas em edital próprio a ser publicado pelo Câmpus.

Componente Curricular: Iniciação à Libras	
Carga horária:	40h/a
Objetivo:	
Conhecer e fazer uso dos conhecimentos linguísticos básicos da Língua Brasileira de Sinais nos seus aspectos teóricos e práticos.	
Ementa	
Breve histórico da educação de surdos. Conceitos básicos de LIBRAS. Introdução aos aspectos linguísticos da LIBRAS. Vocabulário básico de LIBRAS.	
Bibliografia Básica	
ALMEIDA. E. C.; DUARTE, P.M. Atividades Ilustradas em Sinais das Libras. Editora Revinter, 2004. GESSER, AL. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e a realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. KARNOPP, L.; QUADROS. R, M, B. Língua de Sinais Brasileira, Estudos Linguísticos, Florianópolis, SC: Artmed, 2004.	
Bibliografia Complementar	
BOTELHO, P. Segredos e Silêncio na Educação dos Surdos. Belo Horizonte: Autêntica,1998. p. 7 a 12. CAPOVILLA, F. C. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: Edusp, 2003. FELIPE, T. A. LIBRAS em contexto. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, MEC: SEESP, Brasília, 2001.	

5. Corpo docente e técnico administrativo em educação

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens a seguir, também estarão dispostas as atribuições do coordenador de eixo tecnológico, do colegiado de Eixo tecnológico, e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso

Descrição			
Nº	**Formação**	**Nome**	**Titulação**
2	Bacharelado em Turismo	Alexandra Begueristain da Silva	Mestre em Ciências Sociais
3	Licenciatura em Matemática	Alexsandro Queiroz Lencina	Especialista em Matemática e Física
4	Bacharelado em Administração	Artênio Bernardo Rabuske	Especialista em Gestão Empresarial, Administração Rural e Gestão e Manejo Ambiental na Agroindústria
5	Licenciatura em Biologia	Bruna Vielmo Camargo	Mestre em Biodiversidade Animal
6	Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Sistemas de Informação	Bruno Siqueira da Silva	Licenciado em Matemática, Bacharel em Sistemas de Informação .
7	Licenciatura em Educação Especial – deficientes da audiocomunicação	Carla Zappe	Mestre em Educação
8	Bacharelado e Licenciatura em Desenho em Plástica	Carolina Scalco Pinheiro	Especialista em Design de estamparia
9	Tecnologia em Hotelaria	Charles Grazziotin Silva	Mestre em Turismo
10	Licenciatura em Letras, habilitação em Língua Espanhola	Cristiane Araújo Rapeti	Especialista em Língua e Literatura Brasileira; Educação Especial e Déficit Cognitivo; Mídias na Educação; Políticas, violência e intervenção em violência intrafamiliar; NAPNE e Gestão e docência em EAD.
11	Bacharelado em Física	Daniel Santos Souza	Mestre em Física
12	Licenciatura e Bacharelado em Sociologia	Daniel Sarmento Pereira	Especialista em Gestão Escolar
13	Licenciatura em Ciências, habilitação em Ciências no Ensino Fundamental e Química no Ensino Médio	Denis da Silva Garcia	Mestre em Educação nas ciências
14	Licenciatura em Letras	Diane Carla Cagliari	Especialista em Ensino de Língua Inglesa
15	Bacharelado em Turismo	Eliane Martins Coelho	Mestre em Turismo
16	Licenciatura e Bacharelado em Educação Física	Émerson Gonçalves de Oliveira	Especialista em Metodologia do ensino na educação superior
17	Licenciatura em Geografia	Émerson Ciocheta Roballo	Mestre em Educação nas Ciências
18	Licenciatura em Matemática	Fernanda Hart Garcia	Mestre em Modelagem Matemática
19	Bacharelado em Turismo	Flávia de Araújo Pedron	Mestre em Extensão Rural
20	Licenciatura em Pedagogia	Isolete Paim Dutra	Mestre em Educação
21	Licenciatura em Letras	Jaqueline Machado	Especialista em Leitura, produção, análise e reescrita textual e em TICs aplicadas à educação.
22	Licenciatura em Filosofia	Leocir Bressan	Mestre em Filosofia
23	Licenciatura em História	Marcos Jovino Asturian	Mestre em História Regional
24	Licenciatura em Ciências Biológicas	Pablo Maurício Paim	
25	Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua espanhola e respectivas literaturas.	Soraya Pereira Corrêa	Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.

5.1.1. Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico

O Coordenador do Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer, do qual o Curso Técnico em Eventos faz parte, tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do Instituto Federal Farroupilha.

A Coordenação de Eixo Tecnológico têm caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de Eixo Tecnológico segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IF Farroupilha, que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico

Conforme as Diretrizes Curriculares para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, o Colegiado de Eixo Tecnológico é um órgão consultivo responsável pela concepção dos Projetos Pedagógicos dos cursos técnicos que compõem os Eixos Tecnológicos ofertados em cada câmpus do IF Farroupilha, e tem por finalidade a implantação, avaliação, atualização e consolidação dos PPCs.

O Colegiado de Eixo Tecnológico é responsável por:

- Acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem;
- Promover a integração entre os docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso;
- Garantir a formação profissional adequada aos estudantes, prevista no perfil do egresso e no PPC;
- Responsabilizar-se pelas adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso;
- Avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias;
- Debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo,entre outras inerentes às atividades acadêmicas no câmpus e atuar de forma articulada com o GT dos Cursos Técnicos por meio dos seus representantes de câmpus.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso

O Técnico Administrativo em Educação no Instituto Federal Farroupilha tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus São Borja conta com os seguintes cargos de Técnicos Administrativos em Educação: 1 Administrador, 3 Analistas de Tecnologia da Informação, 4 Assistentes de Alunos, 14 Assistentes em Administração, 1 Assistente Social, 1 auditor, 3 Auxiliares de Biblioteca, 2 Auxiliares Administrativos, 1 Bibliotecário, 1 Contador, 1 Enfermeiro, 1 Engenheiro Civil, 1 Médico, 1 Nutricionista, 1 Odontólogo, 1 Psicólogo, 1 Pedagogo, 1 Relações Públicas, 1 Técnico em Alimentos, 3 Técnicos em Assuntos Educacionais, 2 Técnicos em Contabilidade, 1 Técnico em Enfermagem, 1 Técnico de Laboratório – Área da Biologia, 2 Técnicos de Laboratório – Área Cozinha, 1 Técnico em Secretariado, 2 Técnicos em Tecnologia de Informação.

5.3. Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa, estruturam-se de modo permanente:

a) Formação Continuada de Docentes em Serviço;
b) Capacitação para Técnicos Administrativos em Educação;
c) Formação Continuada para o Setor Pedagógico;
d) Capacitação Gerencial.

6. Instalações físicas

O Câmpus oferece aos estudantes do Curso Técnico em Eventos uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessária ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir.

6.1. Biblioteca

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus São Borja opera com o sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, possibilitando fácil acesso ao acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

Ambiente	Metragem
Biblioteca	777,53m²

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral - Prédio Ensino	Qtde.
Salas de aula com 40 carteiras, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	18
Banheiros	08
Sala do Diretório Acadêmico e Grêmio Estudantil	01
Auditório com a disponibilidade de 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixa acústica e microfones.	01
01Hall com sala de convivência, computadores, jogos interativos.	
Sala da Coordenação de Tecnologia de Informação	01
Salas das Coordenações de Eixos	02
Sala das Coordenações das Licenciaturas e PROEJA	01
Sala da Direção de Pesquisa, Extensão e Produção	01

Laboratório específico do curso	Qtde.
Laboratório de Eventos: sala com ar condicionado, mobiliário de escritório, materiais diversos para decoração de ambientes, materiais de escritório, utensílios para organização de eventos.	01
Laboratórios gerais	Qtde.
Laboratório de Informática: sala com 30 computadores, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	04
Laboratório de Física, com 52m²	01
Laboratório de Química, com 52m²	01
Laboratório de Biologia, com 52m²	01
Laboratórios de gastronomia: salas com bancadas, pias, equipamentos e utensílios próprios para atender as dinâmicas de aulas e atividades propostas.	04
Laboratórios de línguas: sala com equipamentos próprios para o estudo de língua estrangeira.	01
Laboratório de Hospedagem: Ambiente simulando unidade habitacional de hotel, contendo mobiliário, enxoval e equipamentos de governança, ar condicionado.	01

6.3. Área de esporte e convivência

Esporte e convivência	Qtde.

Quadra poliesportiva coberta	01
Salão de convivência e entretenimento	01

6.4. Área de atendimento ao estudante

	Qtde
Sala de Atendimento Psicológico	01
Sala de Atendimento Odontológico	01
Sala de Enfermagem	01
Assistência Estudantil	01
Sala de Coordenação de Eixo	01
Setor Pedagógico	01
Setor de Registros Acadêmicos	01
Salas de Estudo da Biblioteca	03
Salão da Biblioteca	01

7. Referências

BRASIL. Decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm> .

_____. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm> .

_____. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>.

_____. Lei nº 10.639, de 9 de dezembro de 2003. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm>.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> .

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Parecer CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866>.

_____. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Parecer CNE/CEB nº 39, de 8 de dezembro de 2004. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf>.

CONSELHO SUPERIOR DO IF FARROUPILHA. Aprova as Diretrizes Institucionais da Organização-didático-pedagógico para a Educação Profissional e Técnica de Nível Médio do Instituto Federal Farroupilha. Resolução nº 102, de 2 dezembro de 2013. Disponível em <http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=168 >.

_____. Aprova o Regulamento da Mobilidade Acadêmica do IF Farroupilha. Resolução nº 82, de 4 de novembro de 2013. Disponível em <http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=168 >.

_____. Aprova a retificação de Resoluções de Oferta de Cursos do IF Farroupilha. Resolução nº 45, de 20 de junho de 2013. Disponível em <http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=168> .

_____ .Aprova Política de Assistência Estudantil do IFFARROUPILHA. Resolução nº 12, de 30 de março de 2012.. Disponível em <http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=168> .

_____. Aprova Adequações dos Projetos Pedagógicos de Cursos. Resolução ad referendum n° 16, de 20 de abril de 2011. Disponível em <http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=168> .

_____. Aprova o PPC do Curso Técnico em Eventos Integrado Câmpus São Borja. Resolução n° 36, de 8 de outubro de 2010. Disponível em <http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=168> .

_____. Aprova o Regulamento do NEABI . Resolução nº 23, de 2 de julho de 2010. Disponível em <http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=168> .

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. Política de Diversidade e Inclusão do IF Farroupilha (Minuta). Santa Maria, agosto de 2013.

8. Anexos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 – Faixa Nova – Camobi – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA
Reitoria

RESOLUÇÃO Nº 045/2013

Aprovar a Retificação das Resoluções: Res. nº 001/2010, Res. nº 003/2010, Res. nº 005/2010, Res. nº 18/2010, Res. nº 19/2010, Res. nº 20/2010, Res. nº 21/2010, Res. nº 33/2010, Res. nº 34/2010, Res. nº 35/2010, Res. nº 36/2010, Res. nº 37/2010, Res. nº 38/2010, Res. nº 39/2010, Res. nº 40/2010, Res. nº 41/2010, Res. nº 42/2010, Res. nº 43/2010, Res. nº 45/2010, Res. nº 46/2010, Res. nº 47/2010, Res. nº 49/2010, Res. nº 50/2010, Res. nº 51/2010, Res. nº 52/2010, Res. nº 53/2010, Res. nº 54/2010, Res. nº 22/2011, Res. nº 30/2011, Res. nº 31/2011, Res. nº 32/2011, Res. nº 33/2011, Res. nº 34/2011, Res. nº 35/2011, Res. nº 36/2011, Res. nº 37/2011, Res. nº 38/2011, Res. nº 21/2011, Res. nº 25/2011, Res. nº 23/2011, Res. nº 24/2011, Res. nº 29/2011, Res. nº 27/2011, Res. nº 26/2011, Res. nº 28/2011, Res. nº 027/2008 e Res. nº 69/2011 do Conselho Superior do Instituto Federal Farroupilha.

A Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, no uso de suas atribuições legais, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 06/2013 da 1ª Reunião Especial do Conselho, realizada em 20 de junho de 2013, considerando o disposto no Artigo 9º, Inciso IV do seu Estatuto,

- Considerando a adequação ao disposto no § 3º do Art. 2º da Lei nº 11.892/2008.

RESOLVE,

Art. 1º - APROVAR a retificação, nos termos desta Resolução, das Resoluções abaixo citadas:

I. RESOLUÇÃO Nº 001/2010

Onde se lê:

"Aprovar, *Ad Referendum* nos termos e forma dos anexos a essa resolução, os Projetos dos Cursos: Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agroecologia – Campus Alegrete, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em comércio/PROEJA – Campus Júlio de Castilho, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Vendas/PROEJA – Campus Santa Rosa, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Vendas/PROEJA – Campus São

1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 – Faixa Nova – Camobi – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

APROVAR a Criação do Curso Técnico em Cozinha, Subsequente, do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009.

APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Cozinha, Subsequente, do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009

XI. RESOLUÇÃO Nº 36/2010

Onde se lê:

"APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos, Integrado ao Ensino Médio Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009."

Leia-se:

APROVAR a Criação do Curso Técnico em Eventos, Integrado, do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009.

APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos, Integrado, do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009.

XII. RESOLUÇÃO Nº 37/2010

Onde se lê:

"APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, Integrado ao Ensino, Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009."

Leia-se:

APROVAR a Criação do Curso Técnico em Informática, Integrado, do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Júlio de Castilhos, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009.

APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, Integrado, do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Júlio de Castilhos, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de

7

TÉCNICO EM EVENTOS
Integrado

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 – Faixa Nova – Camobi – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

RESOLUÇÃO - CONSELHO SUPERIOR N° 36/2010

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos, Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus São Borja.

O Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, em reunião extraordinária, realizada no dia 08 de outubro de 2010, às 9 horas, no Auditório da Reitoria, no uso de suas atribuições e considerando os termos da Ata nº 06/2010,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos, Integrado ao Ensino Médio Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 08 de outubro de 2010.

Carlos Alberto Pinto da Rosa
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

Alexandre Nunes Motta de Souza
Augusto Felipe Strieder
Mariane Rodrigues Voiz
Gilceu Antonio Cippolat
José Aurélio Saldanha Silveira NC
Lérida Pivoto Pavanelo NC
Luiz Antonio Rocha Barcellos
Carla Comerlato Jardim
Luciano da Costa Barzotto
João Cassiano Schwantes Lacorte
Maidi Jahn Karnikowski
José Valdetar da Silva Gomes NC
Elvio Rosa dos Santos NC
Delcimar Gonçalves Borin
Roberto Trevisan
Adriano Arriel Saquet
Cláudio Adalberto Koller NC

Reformulação do PPC do Curso Técnico em Eventos Integrado

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 – Faixa Nova – Camobi – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

RESOLUÇÃO – AD REFERENDUM N° 16/2011

Autoriza a Pró-Reitoria de Ensino a realizar adequações dos Projetos Pedagógicos de Curso, de acordo com as Diretrizes Institucionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS

O Reitor Pro *Tempore* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1° - AUTORIZAR a Pró-Reitoria de Ensino, por meio de sua Assessoria Pedagógica e Diretorias de Ensino dos *Campi* do Instituto Federal farroupilha, a adequar os Projetos Pedagógicos de Curso, de acordo com as Diretrizes Institucionais do IF FARROUPILHA.

Art. 2° As adequações que serão realizadas, nos Projetos Pedagógicos de Curso, não implicarão em mudanças no perfil profissional e na matriz curricular, já aprovados pelo Conselho Superior e referem-se aos seguintes itens:

Capa – adequação às diretrizes institucionais;
Sumário – adequação às diretrizes institucionais;
Justificativa - adequação às diretrizes institucionais;
Detalhamento - adequação às diretrizes institucionais;
Requisitos de Acesso - adequação às diretrizes institucionais;
Prática Profissional Integrada – sem alteração do número de horas;
Estágio Curricular – sem alteração do número de horas;
Trabalho de Conclusão de Curso – sem alteração do número de horas;
Práticas Interdisciplinares – sem alteração do número de horas;
Atividades Complementares – sem alteração do número de horas;
Ementário – melhoria da apresentação e correções na linguagem;
Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem - adequação às diretrizes institucionais;
Critérios de Aproveitamento e procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais anteriormente Desenvolvidas - adequação às diretrizes institucionais;
Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca – atualização de dados;
Pessoal Docente e Técnico – atualização de dados;
Expedição de Diploma e Certificados – adequação às diretrizes institucionais.

Art. 3° Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 20 de abril de 2011.

Carlos Alberto Pinto da Rosa
REITOR PRO TEMPORE
Port. MEC 48/2009

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

INSTITUTO FEDERAL

Homologada pelo Conselho Superior na Reunião Ordinária do dia 02 de maio de 2011, Ata nº 03/2011

Carlos Alberto Bitto da Rosa
PRESIDENTE

CONSELHEIROS:

Alexandre Nunes Motta de Souza
Alexandra dos Anjos Cunha - NC
Mariane Rodrigues Veiz
Crescêncio Olegário R. de Medeiros
Ênio Hubert Tatsch
Lérida Piovo Favanelo
Luiz Antônio Rocha Barcellos
Luiz Fernando Rosado Costa

Luciane da Costa Barzotto
Andressa do Couto Vieira
Eva Eunice Melo Rodrigues
José Valdeci da Silva Gomes
Élvio Rosa dos Santos
Delcimar Gonçalves Borin
Roberto Trevisan
Adriano Arriel Saquet
Cláudio Adalberto Koller - NC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 111 /2014, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos Integrado, do Câmpus São Borja, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 006/2014, da 4ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 28 de novembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos Integrado, do Câmpus São Borja, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual passa a ter as seguintes características, conforme o Projeto Pedagógico do Curso aprovado:

Denominação do Curso: Técnico em Eventos
Forma: Integrado
Modalidade: Presencial
Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer
Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP nº 36, de 08 de outubro de 2010, e Retificação pela Resolução CONSUP nº 45, de 20 de junho de 2013.
Quantidade de Vagas: 60 vagas (30 vagas por turma)
Turno de oferta: Integral
Regime Letivo: anual
Regime de Matrícula: por série
Carga horária total do curso: 3146 horas relógio
Carga horária de Trabalho de Conclusão de Curso: 66 horas relógio
Carga horária de Atividades Complementares de Curso: 80 horas relógio
Tempo de duração do Curso: 3 anos
Periodicidade de oferta: anual
Local de Funcionamento: Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Borja. Rua Otaviano Castilho Mendes, nº 355, CEP: 97670-000, São Borja - RS.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Matriz Curricular

Matriz Curricular Curso Técnico em Eventos Integrado			
Ano	**Disciplinas**	**Períodos semanais**	**CH (h/a)***
1º ANO	Fundamentos do Turismo de Eventos	1	40
	Elaboração de Projetos e Logística Aplicada a Eventos	2	80
	Etiqueta Social e Profissional	1	40
	Criatividade em Eventos	1	40
	Marketing para Eventos	2	80
	Acessibilidade em Eventos	1	40
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	3	120
	Biologia	2	80
	História	2	80
	Química	2	80
	Matemática	3	120
	Geografia	2	80
	Arte	1	40
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Língua Espanhola	2	80
Subtotal de disciplinas no ano		**30**	**1200**
2º ANO	Gestão de Pessoas e Empreendedorismo em Eventos	2	80
	Cerimonial e Protocolo	2	80
	Decoração de Ambientes para Eventos	2	80
	Organização de Eventos Técnicos Científicos	1	40
	Introdução ao Vídeo e Fotografia para Eventos	2	80
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Biologia	2	80
	Física	2	80
	Química	2	80
	Matemática	3	120
	Geografia	1	40
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Língua Espanhola	3	120
Subtotal de disciplinas no ano		**31**	**1240**
3º ANO	Saúde e Segurança no Trabalho	1	40
	Estratégias de Negociação para Eventos	1	40
	Organização de Banquetes e Bufês	2	80
	Técnicas de Recreação	2	80
	Organização de Eventos Esportivos	1	40
	Legislação para Eventos	1	40
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	4	160
	Educação Física	2	80
	Física	2	80
	Química	2	80
	Matemática	3	120
	Geografia	2	80
	Arte	2	80
	Tecnologia da Informação	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	**2**	**80**
Subtotal de disciplinas no ano		**31**	**1240**
Carga Horária total de disciplinas(hora aula)			**3680**
Carga Horária total de disciplinas(hora relógio)			**3066**
Carga horária de Atividades Complementares de Curso (hora relógio)			**80**
Carga Horária total do curso (hora relógio)			**3146**

*hora aula: 50 minutos

Art. 2º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos Integrado, do Câmpus São Borja, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

TÉCNICO EM EVENTOS
Integrado

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 28 de novembro de 2014.

Carla Comerlato Jardim
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

Ana Paula da Silveira Ribeiro

Ana Rita Kraemer da Fontoura

Bruno Godoi Zucuni

Cesar Augusto Bitencourt de Medeiros

Darci Roberto Schneid

Delcimar Borim

Gabriel Adolfo Garcia

Jaubert de Castro Menchik

Rodrigo de Siqueira Martins

Tainan Massotti de Lima

Joselito Trevisan

Jovani Patias

Liana dos Santos Gomes

Liege Camargo da Costa

Maidi Jahn Karnikowski

Marcelo Éder Lamb

Rodrigo Elesbão de Almeida

INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM **EVENTOS** INTEGRADO

Campus São Borja